ENTRE ELLAS...

Qual é o seu maior defeito?
— A vaidade! Eu passo horas inteiras á frente do espelho a admirar minha belleza.
— Isso não é vaidade; é imaginação!

A GAZETA

200 REIS — Estados Unidos do Brasil — 1925

Gerente: P. A. MONTELEONE — Director: EURICO MARTINS — Red., Admin. e Off.: R. Libero Badaró, 4 e 4-A

ANNO XXVI — Telephones: 2-4164, 2-4165 — S. Paulo — Quarta-feira, 6 de Abril de 1932 — End. Telegraphico: "GAZETA" — N. 7.851

Marconi vae realizar novas experiencias com ondas curtas

O grande inventor, no seu laboratorio de Londres, entre dois de seus antigos collaboradores: srs. Kemp e Payet.

GENOVA, 6 (H) — Chegou a esta cidade, em companhia de sua esposa e do engenheiro Matheu, o inventor Guglielmo Marconi, que vae iniciar uma série de experiencias sobre a percepção de ondas curtas, em Santa Margherita, na Liguria, e no Levanto. Essas experiencias representarão o proseguimento das que ha alguns mezes despertaram interesse do mundo inteiro.

PROPHECIAS

(ESPECIAL PARA A "GAZETA")

Entre as varias profissões que eu tenho exercido ou tentado, sempre com o mais absoluto insuccesso, nunca figurou a de propheta. A NATURA me está, entretanto, dando a crer que talvez eu pudesse disputar as glorias desse officio [illegible]

[illegible]

Ezequiel, como era natural, não gostou dessa pilheria. Choron, lastimou-se. O Padre Eterno, [illegible]

[illegible]

O bezouro tambem ronca, vae-se vêr, não é ninguem.

Ora, visto e um dia depois (24, 1932), o GAZETA, no dia 31, [illegible]

[illegible]

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Da Academia Brasileira de Letras)

EM VIAGEM DE ESTUDOS A MARROCOS

LISBOA, 6 (H) — Um grupo de alumnos da Faculdade de Medicina do Porto, acompanhado pelo professor Alfredo Magalhães, antigo ministro da Instrucção, partiu para Marrocos em viagem de estudos.

As leis do governo provisorio

pela sua redacção falha e pela publicação errada no orgam official

RIO, 6 (UTB) — Sobre a redacção e publicação das leis do governo provisorio, o "Correio da Manhã" borda os seguintes commentarios: "A legislação do governo provisorio não tem sido devidamente cuidada. Os decretos se succedem alterando outros, quando não retirando ou modificando em grande parte. Denunciam essas correcções atabalhoamento que não deve existir na consecução de leis. Mas não é só na redacção que se notam falhas, ellas existem tambem e em igual proporção na publicação no orgam official.

Nesse tocante, temos visto tudo desde a troca de nomes de ministros até a inserção de decretos sem assignatura do chefe do governo e de seus secretarios de Estado. Os trabalhos referentes á redacção das leis e sua publicação, deviam no emtanto merecer todo o cuidado.

As do primeiro governo provisorio republicano constituem verdadeiro monumento juridico na sua forma e no seu fundo. Pode-se allegar que Ruy Barbosa foi um, mas para dar aos decretos feitura mais de accordo com a ethica juridica e sem maiores atropelos á lingua, seria difficil encontrar mesmo dentre os seus actuaes organizadores quem se prestasse a tão patriotico como necessario trabalho".

Graves irregularidades no Departamento Geral de Compras?

A inexplicavel e injustificavel attitude do sr. Silva Gordo — Por que o secretario da Fazenda se recusa a apurar as denuncias que levamos ao seu conhecimento?

Tivemos denuncia, ha varios dias, de graves irregularidades que estariam occorrendo no Departamento Geral de Compras.

Não a endossamos: limitamo-nos a transmittil-a ao interventor federal e ao secretario da Fazenda, na persuasão de que ss. exas. saberiam zelar, como é do dever de ambos, pelo bom nome e pelo prestigio da administração publica paulista.

As accusações que nos foram trazidas procuram documentar-se, citando factos, alinhando cifras, descendo a minucias, que não deixam de ser impressionantes.

Deante dellas, qual deveria ser a attitude dos chefes daquella repartição e, principalmente, dos responsaveis pela direcção dos negocios do Estado?

Quanto aos primeiros, o dever elementar que lhes incumbia era responder, ponto por ponto, ás referidas accusações. Trata-se, não de hypotheses vagas e abstractas, mas de factos positivos, concretos. Nomes de firmas são citados. A audacia dos denunciantes chegaria ao cumulo de envolvel-as levianamente nas malhas de sua perfidia?

Ninguem duvida de que os chefes do Departamento sejam bons rapazes. Mas, por que elles não se defendem? Estarão errados, porventura, os algarismos constantes da accusação que lhes é feita? O que se está tornando sobremaneira desagradavel é o silencio delles em relação á gravissima imputação que lhes é dirigida. Vae para uma semana que divulgamos o caso e, entretanto, ao que nos conste, nenhum delles se dignou, até hoje, dar uma palavra sobre o assumpto, nem mesmo requerer ás autoridades competentes a abertura de um inquerito... Pelo contrario... O esforço maximo que desenvolveram foi solicitar a um vespertino que os agasalhasse sob o manto de sua paternal e extranha protecção, accorrendo em seu auxilio com uma nota frouxa, vaga, lamurienta e incolor, em que as suas qualidades pessoaes são exaltadas, como si ellas, porventura, estivessem em jogo e interessassem a alguem em São Paulo!

Quanto ao sr. Silva Gordo, é injustificavel, é inexplicavel a attitude que a respeito vem mantendo. O sr. Gordo acceitou o emprego que está desfructando, a principio sob o pretexto de que o governo iria executar o seu maravilhoso "plano" de "salvação" das finanças nacionaes, depois sob o pretexto de que, assim, poderia poupar vexames maiores para a nossa pobre terra. A verdade, porém, é que nem o governo deu a menor importancia ás idéas mysteriosas do sr. Gordo, nem s. exa. tem feito outra cousa, no emprego, em troca do qual adheriu, de unhas e dentes, ao "espirito revolucionario", sinão desservir o nosso Estado, prestando-se a papeis que deslustram o seu passado de homem publico e labarioso.

Ainda agora, no caso do Departamento Geral, é manifesta a deselegancia do sr. Gordo. Por medo, conveniencia ou commodismo — s. exa. sabe que os occupantes são bem apadrinhados — ao envez de agir com severidade, como lhe competia, tranca-se na torre de marfim de uma olympica indifferença, que a ninguem illude, e recusa-se a acceitar as honestas suggestões que lhe fizemos!

Por que?

Si as denuncias que lhe transmittimos são falsas, melhor para o Departamento. Si são verdadeiras, como explica s. exa. o seu silencio a não ser pelos motivos que apontamos?

São de hontem os casos do Departamento do Trabalho Industrial, da Delegacia Regional de Santos e outros, que tanto contribuiram para o desprestigio da actual situação.

Confiamos em que o sr. Pedro de Toledo saberá chamar á ordem o seu joven e condescendente auxiliar...

As denuncias contra o Departamento de Compras têm de ser apuradas, devem ser apuradas!

Não foi para isso, ou a pretexto disso que se fez a revolução?

Os "sem trabalho" nacionaes

Uma nota da 4.ª Delegacia Auxiliar Carioca

RIO, 6 (B) — O gabinete da 4.ª Delegacia Auxiliar enviou á imprensa a seguinte nota: "Havendo sido noticiado que os "sem trabalho" que habitam nesta Capital não encontravam serviço no municipio de Rio Acima, para onde se destinaram, cabe á policia esclarecer que tal embarque obedeceu á indicação da Directoria de Immigração que, em verdade, recebera daquella localidade pedido de desoccupados.

Com o mesmo objectivo de dar trabalho aos que delle necessitam, e forcejam por alcançal-o, já foram collocados 50 homens em serviços da Municipalidade e Paraty, no Estado do Rio de Janeiro."

A revolução não se fez para os homens; os homens é que devem servir á revolução

A proposito dessa phrase sonora do sr. Oswaldo Aranha é o artigo de fundo de hoje do "Diario Carioca"

RIO, 6 (UTB) — Em seu editorial de hoje, no "Diario Carioca", o sr. J. E. de Macedo Soares escreve o seguinte:

"Não obstante a formula sonora tantas vezes repetida pelo sr. Oswaldo Aranha: "A revolução não se fez para os homens; os homens é que devem servir á revolução" — o que se observa na lastimavel politica do governo provisorio é uma constante e exclusiva preoccupação de pessoas, de camaradas e clientes. O sr. Getulio Vargas escolheu entre os 40 milhões de brasileiros duzia e meia de individuos, aos quaes attribue privilegios "tabús" na revolução. Esses fetiches, paizanos ou militares, tudo porém se permittem: o menos que o chefe do governo lhes sacrifica é o decoro e o prestigio da propria autoridade. No conceito do sr. Getulio Vargas os "tabús" sabem tudo, tem mirificas virtudes, capacidades milagrosas; mas succede que, na opinião unanime do paiz, taes mimosos da revolução estão pagos milhares de vezes do que mereciam por seus serviços á causa afinal vencedora e a mór parte dellas apenas se destaca pela imprudencia, inexperiencia e incompetencia, que em todas as opportunidades não se cançam de exhibir.

Recentemente, depois de commetter em S. Paulo todos os erros possiveis, o sr. Getulio Vargas teve mais uma vez de "resolver" o caso paulista. Dir-se-ia que o honrado lutador appreudera alguma cousa, ou pelo menos [illegible] depois de tão repetidos desastres. Mas o governo provisorio não apprende nem esquece. E' um prisioneiro das pessoas, dos camaradas, dos clientes. De que, portanto, cogitou não foi dos soffrimentos, das humilhações, dos revoltantes prejuizos do povo paulista na barafunda revolucionaria. Pouco se lhe dava a repercussão dramatica que a ruina administrativa, economica e financeira do Estado tem fatalmente sobre as finanças, a economia e a administração de todo o paiz. Para o chefe do governo provisorio o que ha a acalentar e acarinhar em S. Paulo, é a pessoinha do sr. Miguel Costa, ou do sr. Góes Monteiro. O que se precisa considerar na miseria do povo paulista é a fartura dos satellites dos freguezes e parasitas dos dois bravos generaes.

Para resolver mais uma vez o caso de S. Paulo nesse momento complicado com a exigencia gaúcha de "paulista e civil", o sr. Getulio Vargas foi descobrir, no archivo historico da Primeira Republica, um antepassado sufficientemente exgottado para nem siquer mastigar o temerario convite.

O sr. Pedro de Toledo lá está arrumado na cadeira dos [illegible] Elyseos, dormindo, babando e sorrindo. Em torno desse pobre homem respeitavel, accommodaram-se os sugadores ferozes da seiva paulista. O banquete dos metécos, espurios e penetras continua sem que seja necessario mudar a toalha, os copos, os talheres.

Ha nesse caso dois phenomenos egualmente admiraveis. Nunca nos decidiriamos por qual delles é o mais sinistro e espantoso: si a inconsciencia do governo provisorio, si a paciencia do povo paulista".

"Não se sabe"!

COMO O CAVALLEIRO BISONHO DA ANECDOTA, A "REVOLUÇÃO" NÃO SABE PARA ONDE VAE...

Para aonde caminha a "revolução"? Para a direita ou para a esquerda? Dizem uns que é para a direita... Como se explica, então, que o commandante Cascardo falle em "socialização integral", que o sr. Getulio Vargas proclame a fallencia do capitalismo, que o sr. Góes Monteiro affirme que "o mundo marcha violentamente para a esquerda" e confabule com elementos anarchistas de São Paulo, que outros paredros enchem a bocca com citações de Marx e Engels — que, certamente, nunca leram — e que o "Clube 3 de Outubro" use e abuse de uma phraseologia radical, tresandando á mais pura demagogia?

As classes conservadoras não podem, por isso, recobrar sinão com desconfiança, natural e justificavel, os homens que dirigem o Brasil "sociale" instante [illegible] de desgovernos e de insegurança", como lapidarmente o definiu o nosso collega sr. José Eduardo de Macedo Soares.

Pergunte-se a um fazendeiro, a um commerciante ou a um industrial o que elle pensa da "revolução", e a victima dos erros e dispauterios que ha anno e meio vêm sendo impunemente commettidos na alta administração nacional vos escalpellará "isso que ahi está" com uma pericia de fazer inveja ás habilidades cirurgicas do coronel Pedro Ernesto.

Mas, ha tambem quem diga que a "revolução" caminha para a esquerda. Será possivel? Optamos pela negativa. Sinão vejamos.

Como se poderiam conciliar essas tendencias esquerdistas com a implantação do regimen mais desbragado do arbitrio individual, da supremacia de uma casta de privilegiados sobre a grande maioria da população e da violencia pela violencia?

Como se poderiam accommodar esses pruridos de idéas avançadas com a attitude de chefetes occasionaes que matam, prendem e deportam mesmo aquelles cujas idéas não vão além de um liberalismo agua de flôr de laranja?

Como se poderia conceber uma esquerda que, para sustentar-se no poder, tivesse de appellar para a censura, para a espionagem, para a provocação e para a perseguição implacavel e impiedosa mesmo dos seus adversarios mais pacificos?

Não nos esqueçamos, aliás, de que um dos expoentes dessa "esquerda" paradoxal, o sr. Góes Monteiro, reclama para o nosso paiz um fascismo "adaptavel á realidade brasileira" (sic), de que o programma do "Clube 3 de Outubro" coincide inteiramente, como hontem o demonstramos, com o dos nazis de Adolpho Hitler e, sobretudo, de que não ha outubrista digno desse nome que não esteja solennemente convencido da absoluta incapacidade politica das massas.

Não nos esqueçamos tambem de que esses "esquerdistas" do outro mundo, ou da pontinha — como quiserem — são contra o suffragio universal, pelo voto de qualidade; são contra os parlamentos, pelos conselhos technicos, apoliticos; são contra o dominio da maioria, pela hegemonia de uma "élite" iniciada nos "despachos" com que o "espirito revolucionario" — filho de Offun, sobrinho de Xangô e neto de Oxalá — está, positivamente, anarchizando a administração... e as finanças do paiz.

Para aonde, portanto, caminha a "revolução"?

Para a direita?

Mas, com o commandante Cascardo e os jovens leitores de Engels?

Para a esquerda?

Mas, com os "cofres" dos novos Cambucys e as Lampedusas fascistas, á sombra de cujos muros apodrecem milhares de presos politicos?

Todos se recordam, certamente, daquella anecdota em que o cavalleiro bisonho. Interrogado para onde ia, respondeu, com a voz suffocada pela emoção da estréa desagradavel:

— Não se sabe!

A "revolução" tambem não sabe para onde vae...

Sabe, entretanto, e muito bem, mas e por onde vae: num automovel do "bicheiro" da c/Arte Victor Fernandes, para o abysmo em que ha de precipitar-a o desprezo do povo, o repudio da opinião, o desdem de todas as consciencias honestas.

A viagem do sr. Getulio ao Norte

OS OBJECTIVOS SÃO BONS, COMTANTO QUE SEJAM REAES...

RIO, 6 (H) — O ministro José Americo concedeu ao "Correio da Manhã" longa entrevista sobre a annunciada excursão do presidente Getulio Vargas ao Norte. Resumindo os objectivos reaes dessa excursão, disse o titular da Viação:

"A excursão terá grandes e evidentes alcances, pois ao mesmo tempo que facilitará uma inspecção em todas as obras e actividades iniciadas pelo governo provisorio no Norte da Republica, dará ensejo á comprehensão, "de visu", das medidas e interesse geral, imprescindiveis ao progresso dos diversos Estados a serem percorridos.

No Sul predominam idéas falsas sobre o Norte e dahi a deliberação que tomei de facilitar uma vilegiatura proficua a industriaes, commerciantes, capitalistas, facultando-lhes uma opportunidade de formar opinião exacta sobre as possibilidades nortistas, as riquezas em cuja exploração podem os homens de negocios inverter capitaes com segurança de exito.

Antevejo, desde já, os resultados praticos e fecundos dessa iniciativa, fazendo desapparecer em muitos espiritos a erronea visão com que encaram as realidades nortistas.

O Norte é mais conhecido dos estrangeiros do que da grande maioria dos brasileiros do Sul e, desde que um numeroso grupo de excursionistas seja composto de pessoas affeitas ás realizações de vulto, penso que multiplos beneficios advirão para esses Estados".

A politica e o Instituto de Café

Aquillo que no regimen deposto provocou intenso clamor parece não repugnar aos reformadores e saneadores de outubro

RIO, 6 (UTB) — Sob a epigraphe "A politica e o Instituto de Café", o "Correio da Manhã" publica o seguinte topico:

"A lei que creou o Instituto de Café de S. Paulo determinou que a lavoura e o commercio seriam representados por eleição directa dos membros das respectivas classes. Isso se observou e se cumpriu fielmente até que um dia a politicagem teve necessidade de modificar esse regimen, por não ter o commercio de Santos admittido a imposição dos directores do P. R. P. e a reeleição do senador Azevedo Junior, já fallecido. Arranjou-se então uma reforma da lei, caçando á lavoura e ao commercio aquella prerogativa. O governo nomeava quem melhor lhe convinha.

A revolução restabeleceu o criterio anterior, indo mesmo além: o Instituto foi entregue á lavoura. Os lavradores elegeram os seus delegados, sendo afastados os representantes "officiaes" mantidos aqui e em S. Paulo, mais para attender aos interesses da politicagem. Agora tramam a volta do Instituto ao capricho dos politicos, tendo vindo emissarios ao Rio para esse fim. O plano não é novo. Amadureceu com a retirada do sr. Manoel Rabello da Interventoria, e com a accentuada interferencia do sr. João Alberto na politica do Estado. Os vencidos naquella ruidosa assembléa de productores, onde se defendeu e foi conseguida a autonomia economica da lavoura e do Instituto, não desanimaram. Contra-atacaram pelos flancos... Ao que se diz não tardará um decreto do governo provisorio reformando novamente o Instituto de Café, no sentido de serem seus directores, como no tempo da politicagem da Republica Velha, nomeados pelos governos da União e do Estado. E aquillo que no regimen deposto provocou justo e intenso clamor da classe, parece não repugnar aos reformadores e saneadores de outubro..."

Violento temporal no Rio

Bairros inundados em poucos minutos — Trafego interrompido — Não ha accidentes pessoaes

RIO, 6 (H.) — Hontem, por volta de 21 horas, cahiu sobre a cidade forte aguaceiro, que se prolongou por largo tempo.

A chuva cahiu em grossas bategas e em poucos minutos ficaram alagadas algumas ruas de varias zonas, com enorme prejuizo para o trafego em geral.

Foram poucos os bondes que continuaram trafegando sob a inclemencia do tempo. A maioria, tanto da Light como da Jardim Botanico, teve a sua marcha interrompida em meio do caminho.

Não houve accidentes de qualquer especie.

Na Tijuca, o ponto mais attingido foi o largo da Segunda Feira, onde os bondes e automoveis ficaram retidos durante quasi uma hora. Escoadas as aguas, tudo em seguida normalizou-se.

Em Maracanã, desde a esquina de D. Zulmira até ao largo do Maracanã, a rua parecia um verdadeiro mar. O trafego ahi ainda continuava interrompido até a meia noite. Catumby e Itapirú soffreram bastante, devido justamente aos declivios e baixadas que alli existem e que commummente são affectadas pelas inundações. No cáes do Porto e na rua America foi impossivel restabelecer o trafego de vehiculos até depois das 23 horas.

Os bairros de Cascadura, Irajá e Jacarépaguá tiveram as suas arterias em estado deploravel: era só agua e areia, impedindo por completo a movimentação dos vehiculos.

Commercio de café

Facilidades aos exportadores que queiram conquistar mercados novos no estrangeiro

Em nota que distribuiu á imprensa, o Conselho Nacional do Café, communica que, no intuito de alargar, pela melhor forma e dentro de suas possibilidades, o consumo do café, está prompto a conceder todas as facilidades aos exportadores que se disponham a emprehender a conquista de mercados inteiramente novos para os cafés brasileiros, taes como: a Australia, Russia, India, Japão, etc., a exemplo do que já fez em relação á Inglaterra.

E' inutil, diante dos termos da presente communicação, offerecer propostas e pretender quaesquer facilidades para paizes ou regiões onde já exista organização commercial e consumo de cafés brasileiros. Nestes casos, a concessão de facilidades ou vantagens a firmas, empresas ou individuos permittiria a estes uma posição de superioridade invencivel, em concorrencia com as organizações já existentes, importando em vantagens exclusivamente dos proponentes e na perturbação e desorganização de todo o commercio local.

Serão condições essenciaes de quaesquer propostas:

a) idoneidade technica, moral e financeira dos proponentes, a juizo do Conselho;

b) segurança absoluta de não reexportação e não arbitramento em Bolsa ou por outra qualquer forma dos cafés vendidos;

c) ampla e irrestricta fiscalização a ser exercida pelo Conselho".

Faculdade de Commercio "D. Pedro II"

Na séde da Faculdade "D. Pedro II", á praça da Sé, 53, 1.a sobreloja, realizaram-se, sob a presidencia do fiscal federal, sr. Wilson Lins de Araujo, os exames de accordo com o art. 55 do dec. 20.158, de 30 de junho, sendo approvados os seguintes candidatos: Carlos Balfort, Manoel Cardoso Affonso, Forgiante Adalio, Assumpção Guimarães, Adir Camargo, José Martins, Luiz Barbosa Vidal, Aristides Reis Garcia, Orestes Barbuy, Antonio Halla, João Baptista Araujo Pimentel, Alberto Pelosi Sobrinho, Benedicto José Gonçalves, Meu Pereira Mello, Rogerio de Almeida Cezar, José Cabral da Costa, José de Freitas, Alcides da Souza Leite, Ery Kuntz, Benedicto de Oliveira, Zozimo Cleantes de Moura Junior, Arthur Gomes Saavedra, Floriano de Rizzo, [illegible] Carolino Pires de Godoy, Angelo Bo[illegible], Joaquim Coppio Filho.

Acham-se na secretaria desta Faculdade á disposição dos interessados os diplomas dos seguintes senhores: Rodolpho Ribeiro, Alfredo Freire Junior, Agostinho Bertiani, Mario Gonçalves Machado, José Gouvêa, José Marcelino de Souza, Carlos Augusto de Freitas, Francisco Corrêa, José Fraga Foster, Eduardo Elias, Antonio Bortoletto, Oswaldo Ferazza, Frederico Sabbatino, Chafic J. Pedro, Oswaldo Lamarck, Jorge Elian Nogueira, Manoel Silva Prado, Octavio Dal Culleto.

INAUGURARAM-SE OS CURSOS DA LIGA ACADEMICA

Realizou-se hontem, ás 20 horas e meia, na séde da Liga Academica, a sessão inaugural dos cursos recentemente organizados por iniciativa daquella associação estudantina. Hoje, ás 20 e meia horas terão inicio as aulas do curso pré-juridico estando a prelecção inaugural a cargo do sr. Miguel Reale que dissertará sobre o thema: "A evolução do conceito de Philosophia".

Amanhã, ás 20 horas e meia o sr. Iris Miguel Rotundo iniciará o curso de Contabilidade destinado aos academicos de Direito falando sobre: "O ensino da Contabilidade nos Cursos Juridicos". Tambem terão inicio amanhã as aulas dos cursos pré-medico e de linguas vivas. Para as prelecções inauguraes não haverá convites especiaes sendo franca a entrada aos academicos e demais interessados.

AS MATRICULAS na Faculdade de Philosophia de S. Bento

Estão abertas as matriculas para o anno lectivo de 1932 desta Faculdade, até o dia 9 do corrente inclusive e impreterivelmente.

Por circumstancias imprevistas, não haverá a aula inaugural solenne como fôra annunciado, iniciando-se, simplesmente o curso hoje, ás 16 horas.

O expediente da secretaria (no Gymnasio de S. Bento, 1.° andar) é das 16,30 ás 18 horas todos os dias uteis, menos os sabbados.

EPISCOPADO ITALIANO

O novo arcebispo de Pisa

Só agora a Santa Sé proveu a Archidiocese de Pisa, brilhantemente occupada durante muito tempo pelo sabio cardeal Maffi, de saudosa memoria.

Monsenhor Gabriel Vettori

A escolha recahiu na pessoa de monsenhor Gabriel Vettori, que era bispo da diocese de Pistoia e Prato, suffraganea da archidiocese de Florença.

Monsenhor Vettori conta 62 annos de edade, tendo nascido em Fiibiana, archidiocese de Florença a 12 de dezembro de 1869. Foi vigario das parochias de São Miguel e São Salvi, em Florença. No dia 15 de abril de 1910, foi eleito bispo da diocese de Tivoli, recebendo a sagração episcopal em 9 do mez seguinte. Foi enthronizado a 4 de dezembro do mesmo anno. Transferido em 6 de dezembro de 1915 para a diocese de Pistoia e Prato, fez alli a sua entrada solenne a 25 de julho de 1916.

No dia 18 de fevereiro deste anno foi promovido a arcebispo metropolitano de Pisa.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS

Como é do conhecimento geral, acha-se desde hontem, pela manhã, nesta Capital, o nuncio apostolico junto ao nosso governo.

Logo que o conselho estadual teve conhecimento da presença desta autoridade ecclesiastica no Brasil, endereçou-lhe o seguinte telegramma de felicitação:

"A sua exa. o embaixador da Santa Sé junto ao governo da Republica — São Paulo — A Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil pelo seu Conselho Estadoal de São Paulo apresenta a v. exa. revma. os votos de boas vindas e cordeaes saudações.

(aa) Julio Campos Rodrigues e Francisco A. Rodrigues — membros da chefia estadoal".

Diplomas de Contadores e Guarda-Livros

A Associação Paulista de Contadores, com séde á rua Libero Badaró, 30, communica que já se encontra de posse de diplomas expedidos pela Superintendencia do Ensino Commercial, da terceira remessa dos que se habilitaram perante aquelle departamento por seu intermedio, e congratula-se poder fazer entrega dos titulos officiaes que lhes concedem direitos, regalias e prerogativas inherentes á profissão.

Poderão retirar os seus diplomas: srs. Paulo de Souza Lorres Whitaker, João Julião da Costa Aguiar, José Benedicto Leite, Mario de Oliveira Dick, Diocleclo Galvão de Moura Lacerda, Jorge Abranão Kfouri, e Orestes Pisani.

A secretaria da Associação está á disposição dos profissionaes em geral para prestar-lhes os serviços necessarios á legalização de seus papeis e titulos perante a Superintendencia.

CONFERENCIA DE OTTAWA

LONDRES, 6 (H) — O sr. Thomas, ministro dos Dominios, declarou na Camara dos Communs que o Gabinete se havia posto em contacto com os governos das varias cidades do imperio a respeito da admissão á Conferencia de Ottawa de representantes dos meios commerciaes, industriaes e dos syndicatos operarios.

Notas sociaes

RABISCOS

Sympathica a redacção da "Vanitas".

Em um nono ou decimo andar. Não sei bem. Mas fica lá em cima. Muito longe da banalidade esburacada do asphalto.

Das janellas abertas á vista depende-se sobre o Anhangabahú. Justamente no espaço entre os dois predios eguaes, que se separam para não barrar a paizagem mais civilizada da cidade.

Decoração moderna. Lisa. Util. Ajudando uma mentalidade avançada.

Atraz de uma mesa cheia, dona Nair Mesquita decide. Realização bem comprehendida da mulher moderna. Um esforço bem humorado produzindo um trabalho alegre e intelligente. Ordens claras. Tudo a tempo.

Dona Nair Duarte Nunes é o "enfant gatê" da casa. Uns olhos travessos brincando com um espirito irrequieto.

Rapaziada intelligente e curiosa. Um pouco de blague. Mão á obra. E' preciso cuidar do proximo numero. O que interessa é a "Vanitas" que vae sahir. Toda a attenção está concentrada nella. Contractos novos. Methodos novos de distribuição. Novos mercados. Ambição de escrever mais e melhor. Aperfeiçoar. Olhando para frente e para mais longe. De um decimo andar, o horizonte é sempre largo.

Pilhas de revistas que acabam de chegar das officinas. "Vient de paraitre". A satisfação de ter produzido. Ellas vão descendo aos montes pelo elevador. Tomam direcções diversas. Vão se espalhando por todos os cantos.

E lá em baixo, o paulista passa carregando a sua revista com uma capa de Badenes tão azul, que faz este céo desbotado morrer de inveja.

PAULO DE VERBENA.

Anniversarios

Festeja, nesta data, o seu anniversario natalicio o sr. José Pistoso, auxiliar da Companhia Irmãos Bignardi, irmão de Nilo Pistoso, auxiliar das nossas officinas.

* * *

Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio rodeada dos carinhos dos seus parentes e mimos das suas queridas amiguinhas a graciosa Maria Regina, applicada alumna do grupo escolar "Rodrigues Alves", filha do sr. Custodio Knirsch, já fallecido, e da sra. d. Luciola Lemos Knirsch.

Norberto Wolosker, um menino vivo e intelligente, faz annos nesta data, e vae, por esse motivo, receber muitos abraços, mimos e brinquedos.

O pequeno anniversariante é filho do sr. Max Wolosker, proprietario da conceituada Photographia Rosenfeld, e por

isso mesmo, não lhe ficará mal o retrato ao lado da noticia dos seus annos. E' o que fazemos hoje, prestando homenagem ao pae, que vê reflectir, no filho dilecto, as suas bellas qualidades e o seu genio de artista.

* * *

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Innocencia Armenio, esposa do sr. Braz Armenio;

— a srta. Zoé, filha do finado dr. Miguel Archanjo de Paula Lima;

— a sra. d. Ondina Menna Garcia, esposa do sr. Olyntho Garcia;

— o sr. José Eucly des Mugnaini;

— a sra. d. Adalia Vianna de Almeida, viuva do dr. Estevam de Almeida;

— a sra. d. Herminda Assumpção, esposa do sr. Antonio Assumpção, funccionario dos Correios de S. Paulo;

— a srta. Yolanda, alumna do Gymnasio do Estado, filha do dr. Norberto Coelho, clinico nesta Capital;

— a srta. Celina, filha do dr. Carlos de M. Bueno;

— o menino Carlos, filho do sr. J. Monteiro de Castro;

— o sr. dr. Epaminondas Barra, advogado nesta Capital;

Homenagem

O chá em homenagem ao dr. Antonio Campos de Oliveira, offerecido por seus amigos e admiradores pela sua recente nomeação para o cargo de Inspector-Chefe da Inspectoria de Hygiene e Assistencia Dentaria, realizar-se-á no dia 21 do corrente, ás 17 horas, no salão da Casa Allemã.

Até agora adheriram a essa homenagem os srs.: dr. Salles Gomes Junior, secretario da Educação e da Sau'de Publica; prof. Sud Mennucci, director geral do ensino; Plinio Salgado, dr. Heitor Cunha; dr. Mario Graciotti, dr. Iracy Igayara, Manoel Pinto da Silva, Alduino Estrada, dr. Nery Gonçalves, dr. Leoncio de Queiroz, dr. Alceu Peixoto Gomide, dr. Durval Marcondes, dr. Adolpho Leonardo, dr. José Velzo, dr. Wladimir Kehl, dr. Aurelliano Fonseca, Marina Leoncio de Queiroz, Edith Paonessa, Zeni M. Goulart, Geny Fonseca, Aurea Zehner, Maria José Macedo, Carmen Dulce Cunha, Galeão Coutinho, Honorio de Silos, Corrêa Junior, d. Creu'sa Vampré Corrêa, dr. Aristides Spinola, dr. Francisco Patti, Castano Mielle, Domingos Paonessa e Nuto Sant'Anna.

As listas de adhesões acham-se á disposição dos interessados na Caixa da Casa Allemã.

Baptizados

Foi baptizada, no dia 3 do corrente, a menina Isabel, filha do sr. João Narracci e de d. Florinda Narracci, na matriz da Consolação. Serviram de padrinhos o sr. dr. Luis de Fidio e d. Fontina De Fidio.

Nascimentos

A sra. d. Assumpta Mori, esposa do sr. Mario Mori, deu á luz hontem uma encantadora menina que será baptizada com o nome de Herminia.

A recemnascida é neta paterna do sr. Henrique Mori, chimico industrial aqui residente.

* * *

Está em festa o lar do sr. Joaquim Teixeira da Silva e de sua exma. sra. d. Eugenia Cardoso da Silva pelo nascimento de uma menina que recebeu o nome de Ignez.

* * *

Acha-se em festa o lar do sr. Oscar Cardoso e d. Rosa Innocente Cardoso, pelo nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de Uriel.

Noivados

Contractou casamento, no sabbado ultimo nesta Capital, o distincto joven Onofrio Avena, filho do sr. Nilo Avena, já fallecido e da sra. d. Prudencia Pettinati Avena, com a gentilissima e prendada senhorita Odette Ruggiero, dilecta filha do sr. Vicente Ruggiero e da sra. d. Ermelinda Ruggiero.

Na Capital

Estão nesta Capital hospedados no Hotel São Bento, os srs.: dr. Hermenegildo Cerqueira Sobrinho, Raul Furquin, R. Hans Stoltz, Nilo C. L. Vasconcellos, Cecil Meyeis, Raymundo Nogueira, Arnaldo Oliveira, G. G. Brocks, Jonas Fagundes, Adolpho Cardoso Ayres, Dante Miquelino, dr. José Ribeiro Rocha, Assad Arid, Eurico Marques, Benjamin Machado, Erasmo Cabral, Luiz F. Mendonça e Annibal Mattos.

Reuniões e festas

Está hoje em festas o lar o sr. Manoel Corrêa, competente e esforçado impressor da "Gazeta" e da sra. d. Olivia Corrêa, por motivo do 19.o anniversario do seu feliz consorcio.

* * *

A Junta Recreativa do Gremio Estudantino "D. Pedro II", fará realizar, no proximo dia 23, ás 21 horas, nos salões do Clube Portuguez, o primeiro sarau dançante da série de bailes que este gremio irá realizar.

Os convites pódem ser procurados, na séde do gremio, na praça da Sé, 53, 2.a sobre-loja, das 20 ás 22 horas.

* * *

A Associação Ex-Alumnos Salesianos de D. Bosco promove hoje, ás 20 horas e meia, no Theatro Coração de Jesus, um festival literario e musical, de cujo programma consta a representação da peça em dois actos "Escolas Profissionaes", da autoria do dr. Luiz Sergio Thomaz, ex-alumno salesiano. Em seguida haverá um acto variado de que participarão os srs. Wilson de Andrade, Salvador Frederico e Americo C. Maffia.

* * *

No salão da Casa Mappin, realiza-se hoje á tarde um chá, em beneficio dos cégos asylados no Instituto "Padre Chico".

Durante o chá, a direcção da Casa Mappin, auxiliando os promotores do festival e emprestando maior brilho á reunião, effectuará um desfile de manequins.

Os cartões pódem ser encontrados, depois das 14 horas, na Casa Mappin, com a commissão de senhoritas.

* * *

Iniciou-se sabbado passado, com grande animação, a "Semana Festiva", que um grupo de distinctas senhoras da nossa sociedade está promovendo no Rinque Guarany, em beneficio das obras parochiaes de Santa Cecilia.

Consta essa "semana" de variados divertimentos, venda de prendas, sortes, tombolas, vesperal infantil, serviço de chá, "buffet", patinação, etc.

* * *

Vae despertando grande enthusiasmo entre seus associados o festival dançante que a directoria do União Brasil está organizando para o proximo dia 9, no salão da Escola de Danças D. Pedro II, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 21, das 21 horas em deante.

Acham-se os convites á disposição das familias e dos associados na secretaria do União Brasil.

* * *

A secretaria da sociedade italo-brasileira "Umberto Maddalena" avisa, por nosso intermedio, que os bilhetes para o proximo festival de sabbado, poderão ser retirados, na séde, das 19 ás 24 horas.

Pesames

Falleceu hontem, nesta Capital, o sr. Otto Heutsche, que foi durante 27 annos auxiliar da Casa Hugo Heise, desta praça.

Deixa viuva a sra. d. Florence Mary Heutsche e os seguintes filhos, todos menores: Edgard, Arnaldo, Evelina, Mario e Hilda.

O sahimento funebre dar-se-á da residencia do extincto, á rua Barão de Bananal n. 64, hoje ás 15 horas.

* * *

Falleceram, nos dias 3 e 4 do corrente, no hospital central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo: Flavio Vicente, de 21 mezes, Jonquim Pedro Vieira, de 57 annos, Josepha Maria da Conceição, de 22, Isaura Lima Araujo, de 36, Justino Domingues, de 20, brasileiros; Rosalina Houper, de 32, allemã.

Vicente de Carvalho

Transcorreu hontem o anniversario do nascimento de Vicente de Carvalho.

Houve um silencio quasi absoluto em torno dessa data evocativa do grande poeta.

Apenas, a Radio Educadora Paulista relembrou aos seus ouvintes a notavel ephemeride. A imprensa, os intellectuaes, mantiveram-se alheios á passagem desse dia. Um dia banal como os outros, cheio das pequeninas recordações dos outros dias...

No emtanto, o extraordinario lyrico de "Rosa, rosa de amor"... foi uma das vozes mais perfeitas, mais deslumbrantes e glorificadoras da poesia nacional.

Tempo houve em que nenhum recital de declamação deixaria de trazer o seu nome veneravel. Os versos de "Palavras ao mar", "Pequenino Morto", "Fugindo ao captiveiro", e de tantas outras incomparaveis obras-primas da poesia brasileira, eram obrigatoriamente inscriptos nesses programmas. Vicente de Carvalho estava na moda... Era o nosso maximo poeta vivo.

Morto, foram-lhe esquecendo o nome e o maravilhoso thesouro de harmonias que elle deixou entre os homens.

Ficou para o silencio das bibliothecas, para a intimidade de alguns corações enamorados. A garôa desceu sobre a sua figura um véo espesso e absurdo.

Até para os grandes homens, como elle, existe, na terra, a esponja ingrata do esquecimento!...

C. J.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

CENTRO OPERARIO CATHOLICO METROPOLITANO

Realizou-se no dia 31 de março ultimo a reunião da directoria. Após o expediente que constou de varias propostas de novos socios, pedidos de auxilios e outros assumptos de economia interna, passou-se a tratar da "Paschoa dos Operarios" a realizar-se domingo, 24 do corrente, ás 7 horas na matriz do Braz, sendo precedida de um triduo de conferencias preparatorias, nos dias 21, 22 e 23, ás 19,30, pelo revmo. padre Ernesto de Paula.

Para essa obra, adequada á orientação catholica do Centro, foi pedida a propaganda e concurso dos revmos. Vigarios e das associações co-irmãs, sendo desde logo recebidas as adhesões da Congregação Marianna da Matriz do Braz e de varias Conferencias Vicentinas.

Sobre a "Semana Operaria" a realizar-se de 24 do corrente a 1.° de maio proximo, para propaganda das obras sociaes do Centro, escolas gratuitas, caixa beneficente, diffusão da bôa imprensa, etc. e angariamento de auxilios para a sua manutenção, obteve-se já promessa de um festival no "Rink Republica", porcentagem sobre vendas de casas commerciaes e collectas entre membros de associações amigas.

Qualquer donativo em favor das obras sociaes do Centro Operario, póde ser enviado para a séde, rua Sayão Lobato, 9, ou avisar pelo teleph. 911505, para ser procurado.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

Hoje, ás 20 horas e meia, á praça da Sé, 53, 4.° andar, assembléa geral extraordinaria. Será observada a seguinte ordem de trabalho: leitura e approvação da acta anterior; elaboração e approvação do calendario athletico para 1932 e discussão de uma tabella para contagem de pontos, que será usada em toda as competições officiaes; assumptos varios; eleição dos cargos vagos na directoria.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA

Hoje, ás 19 horas, assembléa geral ordinaria, na séde á rua S. Bento, 22, 2.° andar, para eleição da nova directoria.

Deu á luz num trem

RIO, 6 (H.) — Viajava hontem, em um trem da Rio d'Ouro, Francisca de Oliveira, de 18 annos, moradora na estação de Coelho da Rocha. Estando em adeantado estado de gravidez, a rapariga, á passagem do comboio entre as estações de Irajá e Inhauma, começou a sentir-se mal subitamente e logo depois deu á luz uma criança do sexo feminino.

Fechado o vagão, foi Francisca de Oliveira assistida por duas passageiras e depois transportada ao posto de Assistencia do Meyer, onde foi terminada a operação.

Em seguida foi a parturiente removida para o Hospital da Misericordia.

A CORÔA DOS REIS DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (UTB) — A famosa e riquissima corôa dos reis da Inglaterra que havia sido retirada da torre de Londres onde se achava com as demais joias da realeza britannica para ser reparada por um ourives, acaba de voltar a seu logar em magnifico estado, ostentando um esplendor jamais attingido em qualquer periodo da historia da Inglaterra.

Todo o seu corpo de ouro foi desarticulado e reformado, estando a corôa agora com mais uma polegada de altura do que dantes.

Tres fabricas de phosphoros multadas

RIO, 5 (H) — O delegado fiscal do Thesouro no Estado do Rio acaba de impôr ás Companhias "Fiat-Lux", "Sol" e "Ypiranga", que exploram a industria do phosphoro na vizinha Capital, o pagamento da multa de 2:500$000 cada uma, grau minimo do artigo 215, paragrapho 3.°, letra "d" do regulamento que baixou com o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, por ter-se verificado que o caso previsto no artigo 204, paragrapho unico, letra "c" do citado regulamento, além da obrigação que tambem impoz ás citadas companhias de entrarem para os cofres publicos, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, com as quantias, respectivamente de ..... 811:392$000, 536:880$000 e 75:000$000, correspondentes á differença verificada do imposto que deixaram de ser pagos opportunamente, por occasião da promulgação do decreto n. 19.296, de 20 de abril, alterado e interpretado pelo de n.° 20.359, de 2 de setembro ultimo.

CARTAS DO RIO

Um caso genero Revista do Supremo Tribunal em perspectiva — Já foi dirigido um appello á honra publica e particular do sr. Getulio Vargas — Trata-se do "panamá" da loteria federal

RIO, 5 (Pelo correio) — O "Correio da Manhã" revelou, domingo, [illegible]

[illegible] berto pelo "Correio da Manhã".

Essa historia de loterias, no actual periodo discrecionario, já vae constituindo um capitulo verdadeiramente extraordinario do novo regimen. Contam-se cousas ultra-escabrosas a respeito do que se tenha passado quando foi da prorogação do contracto da empreza que explora esse genero de negocio aqui em São Paulo. O mesmo se diz sobre o que occorreu com referencia á continuação da loteria do Paraná e outros tantos quanto á do Rio Grande do Sul.

Não sabemos ali tudo quanto o povo fala, nesse particular, representa inteiramente a verdade; mas é preciso que não nos esqueçamos nunca do proverbio, segundo o qual "vox populi, vox Dei"...

No caso da loteria federal, porém, as accusações feitas já sahiram dos dominios do anonymato para serem positivadas por um orgam de imprensa que tem toda autoridade e que não póde deixar de ser tomado na devida consideração. Estamos, pois, deante de um "test". O sr. Getulio Vargas certamente vae falar. Aguardemos que elle se pronuncie. O "test" é importantissimo para os destinos da Revolução.

Têm sido feitas muitas accusações contra a administração publica, no regimen discrecionario em que vivemos desde 24 de outubro de 1930; mas ainda não havia apparecido, em letra de fórma, uma revelação tão grave como essa a que nos temos referido. Demissões em massa de funccionarios vitalicios, afim de que vagassem logares para protegidos, affilhados e sobretudo para gauchos, falta de cumprimento das promessas contidas no programma da Alliança Liberal, perseguições nos dominios, etc., etc. de tudo isso a Revolução tem sido accusada. Até agora, porém, não tinha sido levantada contra ella nenhuma grande falta administrativa e muito menos uma perspectiva de bandalheira tão escandalosa como essa que o "Correio da Manhã" trouxe á baila. Politicamente, não são poucos os actos do governo dictatorial que têm soffrido criticas, na maioria dos casos bem fundadas; administrativamente, entretanto, os commentarios suscitados pelos actos do sr. Getulio Vargas nunca foram de molde a expol-o como um homem de má fé.

Ainda nesse caso, genero Revista do Supremo Tribunal, da loteria federal, não são poucos os que esperam que elle evite a consummação do que se quer fazer...

CABO DA GUARDA.

O TRIBUNAL

que proferirá a sentença contra Affonso XIII e os ex-auxiliares de Primo de Rivera

MADRID, 6 (H.) — Os "leaders" dos grupos parlamentares reunidos sob a direcção do presidente da Camara, sr. Besteiro, tomaram conhecimento do relatorio a respeito da constituição do Tribunal que será encarregado de julgar as responsabilidades denunciadas pela commissão de responsabilidades.

O relator propoz a criação de um tribunal misto composto de parlamentares e magistrados. A commissão tomará amanhã uma decisão definitiva. O tribunal projectado proferirá sentença contra o ex-rei Affonso XIII e os militares e civis que fizeram parte da dictadura de Primo de Rivera.

RENUNCIA DE UM DEPUTADO BOLIVIANO

LA PAZ, 6 (UTB) — Foi acceita a renuncia do dr. Rias Bridoux do cargo de presidente da Camara dos Deputados boliviana.

No mundo da aeronautica

O "Conde Zeppelin" navega em pleno Atlantico — O brilhante feito do avião "Biarritz" entre a França e Nova Caledonia — Violento cyclone envolve e destroe um avião de passageiros — Facilidades concedidas na nossa Escola de Aviação Militar — Outros telegrammas

O novo hydro postal transatlantico "Latecoère 300", quatro motores Hispano-Suiza 650 H. P., peso total de 22 toneladas, com 15 mil litros de combustivel, proprio para a travessia do Atlantico Sul, mesmo com vento contrario de velocidade de 50 kilometros. Estes hydros, em breve, entrarão em serviço na linha do Sul

O "Conde Zeppelin" já em pleno Atlantico navega seguro, no dizer das ultimas communicações, rumo a Pernambuco, onde deverá chegar por volta do meio dia de quinta-feira.

E apesar do dirigivel sómente chegar a Pernambuco quinta-feira ou na melhor das hypotheses pela madrugada desse dia, devemos concluir que elle sómente retirará e vão de regresso quando cedo, no sabbado e isto não justifica que os representantes dessa empreza commercial, em São Paulo, fechassem hoje, ao meio dia, as malas postaes para a Europa. O dirigivel partirá no proximo sabbado e em São Paulo as malas são fechadas tres dias antes! Raciocinando um pouco, veremos que o commercio paulistano não recebe vantagem alguma com essa nova linha porque é obrigado a depositar as cartas tres dias antes da partida, afim de serem remettidas para Recife. Uma vez em Recife, essa correspondencia é postada no dirigivel que, sómente depois de tres dias e meio attinge Friedrichshafen e já temos, desde a partida de S. Paulo, no calculo mais optimista possivel, sete dias e meio... Mais um dia nessa localidade para a distribuição e são oito dias e meio e, ainda outros dois dias para a chegada a seu destino, temos um total de dez dias e meio!

Ora, convenhamos e sejamos justos: a Aeropostale, apesar de fazer no momento a travessia do Atlantico com pequenos avisos rapidos, leva-nos a correspondencia até Paris em oito dias!...

Dentro em pouco, a Aeropostale fará a travessia com possantes hydros e então teremos a nossa correspondencia collocada em Paris em cinco dias, não mais.

Disto se conclue, que em materia de transporte de malas postaes, o "Conde Zeppelin", aqui no Sul, nada poderá fazer, a não ser o transporte de passageiros.

A POSIÇÃO DO DIRIGIVEL HONTEM, A'S 19 HORAS

BORDEUS, 6 (H.) — O posto radiotelegraphico local assignala que o "Conde Zeppelin" se achava, ás 19 horas, numa posição situada a 43°45' de latitude norte e 8°29' de longitude oeste, a cerca de 70 milhas ao norte do cabo Ortegal. Tudo ia bem a bordo, accrescenta o communicado.

O BRILHANTE FEITO DO AVIÃO "BIARRITZ"

PARIS, 6 (H.) — Os jornaes accentuam o feito do avião "Biarritz" que, pela primeira vez, realizou a ligação entre a Capital da metropole e a Nova Caledonia.

O apparelho cobriu a distancia em quinze etapas, o que representa a média de 2.500 kilometros para cada uma, sem que se registrasse o menor incidente em cada uma.

O avião "Cousinet" equipado com tres motores de 120 cavallos, com um raio de acção de 3.000 kilometros, desenvolveu a média horaria de 200 kilometros. As installações do monoplano permittem levar a bordo 4 passageiros, além da tripulação normal.

FELICITAÇÃO A' TRIPULAÇÃO DO "BIARRITZ"

PARIS, 6 (H.) — O sr. Guernier, ministro das Obras Publicas, enviou um telegramma de felicitações aos tripulantes do avião "Biarritz" que acaba de realizar o raide Paris-Numea.

VIOLENTO CYCLONE DESTROE UM AVIÃO DE PASSAGEIROS

VIENNA, 6 (H.) — Um avião de tres motores empregado na linha de passageiros Berlim-Vienna pousou aqui debaixo de um verdadeiro cyclone. Um dos motores pegou fogo. O incendio attingiu as azas do apparelho, pelo que o avião pousou em chammas.

Os passageiros nada soffreram. O vento soprava com tal violencia que 7 dos homens encarregados de soccorrer o avião sinistrado ficaram intoxicados pelos gazes desprendidos dos extinctores e que o vento fazia refluir sobre elles.

FACILIDADES CONCEDIDAS NA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR DO EXERCITO

RIO, 6 (UTB) — Considerando o reduzidissimo numero de reservistas incorporados á Escola de Aviação Militar e a necessidade da formação de reservistas aptos para a arma de aviação, foram adoptadas as seguintes medidas:

Os reservistas que forem reincluidos na escola ou unidade da arma de aviação, serão declarados reservistas de primeira categoria dessa arma, quando licenciados tiverem sido considerados mobilizaveis para a aviação e completado o tempo de serviço;

se o licenciado não fôr mobilizavel para a aviação, reverterá á arma a que pertencia, com a categoria que tinha anteriormente á reinclusão.

Serão considerados reservistas de segunda categoria da arma de aviação os reservistas reincluidos em alemento da dita arma e que, sendo licenciados antes da conclusão do tempo normal de serviço, já tenham sido approvados nos exames de recrutas dessa arma.

A escola ou unidade de aviação quando reincluir algum reservista de outra arma, communicará á circumscripção em que o reservista estiver relacionado, para que esta o substitua por outro e dê a este egual destino de mobilização.

Por occasião do licenciamento a escola ou unidade de aviação fará á circumscripção de recrutamento [illegible] da, as communicações regulamentares accrescentando o seguinte: arma e categoria que pertencia o licenciado; se é mobilizavel para a arma de aviação e se completou o tempo de serviço nessa arma.

Essas medidas devem ser extensivas aos reservistas que até agora tenham sido ou estejam incorporados á escola ou unidades de aviação.

As realizações da primeira e as negações da segunda...

Velhas e novas, nossas Republicas são a mesma cousa

Com um anno e quasi meio de chamada Republica Nova, debalde o povo indaga quaes os beneficios materiaes recebidos pelo paiz, de outubro de 1930 para cá. Em outro tempo, falava-se dos gastos, dos desperdicios, das deshonestidades que não se provaram, nas quaes desappareciam os dinheiros da nação. Blaterava-se contra a ordem de cousas, mas o paiz progredia. A Republica Velha fez do Imperio empobrecido e malajustado ás realidades politicas do continente, um paiz prospero, em perfeita situação de egualdade com os demais, seus irmãos. Situado geographicamente na peor zona, por isto que, embora extendendo-se a varios meridianos, tem o seu nucleo maior encravado nas zonas tropical ou sub-tropical, o Brasil inicialmente depara, na propria natureza, empecilhos á sua expansão.

O que faz o argentino invejar-nos alicerça sobejamente a inferioridade do nosso esforço deante do panorama do trabalho continental. Emquanto precisamos dispôr de quatro valores para uma construcção, a Argentina faz a mesma cousa com um. Uma via-ferrea, uma estrada de rodagem, são aqui esforço valoroso e exhaustivo; no paiz do Prata representa, apenas, o gesto corrente de extender sobre a planura sem accidentes os trilhos que, para correrem, dispensam a construcção de tunneis, pontes, viaductos e pontilhões. Accione energia á locomotiva que ella irá numa recta penetrante approximando as regiões mais ricas e afastadas do Prata. Muito differente do Brasil, inteiramente differente das realidades do nosso paiz.

A Republica Velha, entretanto, atacada, calumniada, estraçalhada, não se ateve a difficuldades, não presentiu embaraços que automaticamente não se propuzesse a vencer. Quanto maior era a somma de empecilhos, mais se lhe avivava o animo para melhor dominal-os. A serra separava? Transpunha-se a serra brocando-a de lado a lado, oitenta tunneis entre o Rio e S. Paulo, os espigões audaciosos que ferem a montanha, sustentando sobre o abysmo o trem que rola a mais de mil pés de altitude, entre Coritiba e a beira-mar. O que occorre com as estradas, acontece com todas as outras realizações. O porto de Manaus é uma feliz combinação de hydraulica, e o do Rio Grande consome milhares de contos para a construcção de molhes artificiaes que avançam leguas pelo mar a impôr respeito aos tritões. Tudo isto não se faz com pouco dinheiro, consome haveres e homens.

A estrada de ferro de Santo Antonio a Porto Velho é edificada sobre cadaveres absorvendo a mortifera natureza rios de sangue e de ouro. O porto de Santos, edifica-se em paués, sobre estacas, no combate de todas as horas, com a malaria e a febre amarella nas suas formas mais traiçoeiras e vorazes. Mas o animo dos homens da mal sinada Republica não se entibiam, e estas, como todas as outras obras grandiosas, que projectaram o bom estar do paiz, foram rapidamente realizadas, creando-nos um campo vasto de trabalho para todas as experimentações. Os proprios aspectos da vida urbana no Brasil custam caros. O Rio para transformar-se em cidade moderna, compativel com as exigencias de uma grande capital, necessitou, até agora, demolir dois vastos morros habitados e construidos de milhares de casas, e conquistar terra plana ao mar. Tudo mais por nosso paiz é assim, mas a historia verifica que a Republica Velha, os homens da Republica Velha, não tiveram cálculos a medir, não se entibiaram, não se detiveram, não se amedrontaram com as responsabilidades que, muitas vezes, os seus actos despertaram, agindo sempre com resolução, animo prompto e intelligencia desembaraçada, sempre que foi preciso crear ou edificar, para melhor grandeza, para melhor firmeza, dos problemas sociaes, moraes ou materiaes do Brasil.

Toda a obra de civilização que o Brasil apresenta é construcção da Republica. A monarchia apenas conservou a unidade e a soberania e procurou formar uma élite para governar a nação. O Brasil só appareceu realmente com destaque, entre os paizes irmãos, depois que os homens hoje malafamados, sobrevindos com a primeira Republica, em 1889, lhe emprestaram a actividade e a intelligencia conjugadas no systema da federação, que tornou possivel com o nosso material humano a formação da primeira potencia tropical. Dantes nós eramos considerados como um vasto imperio despovoado e cheio de negros, onde um velho e culto rei bonanchão governava. Não havia conceito differente a nosso respeito. Foram os homens que o movimento de outubro veiu substituir que, em grande parte, souberam erigir a obra de civilização da patria actual. Foi ella que tornou possivel um Rio Branco, um Passos, um Rodrigues Alves, um Paulo de Frontin, um Lauro Muller, um Teixeira Soares, um Oswaldo Cruz, para não lembrar sinão os obreiros maiores. Depois della nada se fez. Já se escoou o primeiro anno, o segundo vae em meio, que fez a Republica Nova? Não é preciso memoria com capacidade inventiva ou grande força de penetração, para affirmar com desembaraço, numa negativa, sua vasta obra de construcção.

Guarda-chaves colhido por um trem

RIO, 6 (B.) — Hontem á noite verificou-se no ramal de S. Paulo um desastre na linha da Central do Brasil, tendo a composição M. P. L. 2 colhido o guarda-chaves Luiz Vianna.

O desventurado funccionario ficou em estado gravissimo, tendo sido internado na Santa Casa de Guaratinguetá, para onde foi removido.

Fracassarão as conversações sino-japonezas?

E' essa a opinião que prevalece nos circulos officiaes nipponicos

TOKIO, 6 (UTB) — Nos circulos officiaes prevalece a opinião de que já é inutil ao Japão continuar as negociações que vem entabolando em Shangai com os chinezes, visto ser manifestamente impossivel qualquer accordo definitivo com elles. Com effeito, diz-se, os chinezes procuram de qualquer maneira prorogar indefinidamente taes conversações, usando para isso de todos os recursos e expedientes e sómente para attender ás suas proprias difficuldades da politica interna. Ha a tendencia geral nesta Capital de considerar como existente de facto a situação do armisticio em Shangai, seja qual fôr a attitude dos chinezes, dirigindo-se então o Japão directamente ás potencias interessadas para com ellas discutir os meios de se obter a segurança completa naquelle porto para as concessões internacionaes.

Wu-Te-Chen, prefeito de Shangai, que teve destacada actuação nos successos de que foi theatro a sua cidade.

DOIS RESTAURANTES JAPONEZES APEDREJADOS EM BERLIM

BERLIM, 6 (UTB) — Um numeroso grupo de individuos exaltados apedrejou hontem á tarde dois restaurantes japonezes desta capital, ao mesmo tempo em que exhibiam cartazes promovendo a boicotagem aos japonezes como "perturbadores da paz mundial".

A policia restabeleceu a ordem, mas não poude effectuar prisões.

A exportação de laranjas paulistas ameaçada pelos negocistas

E' preciso salvar a reputação da nossa citricultura

Publicamos ha dias uma nota sobre o contracto vergonhoso [illegible] aos interesses do Estado como dos particulares, contracto esse que teria sido firmado entre a Secretaria da Agricultura e uma empresa de mineração (o espantoso!) do Rio de Janeiro, para o arrendamento do "Packing-house" de Limeira.

A firma contractante pagará mensalmente um conto de réis, quando aquelle proprio estadual custou cerca de mil contos. O arrendamento foi feito sem concorrencia publica e isto por si só está denunciando o negocio de compadres que semelhante arrendamento encobre.

Pois, a proposito da nota que aqui publicámos, acabam de nos ser enviadas por pessoa que merece inteira fé, novas informações sobre o descalabro da citricultura paulista. A infiltração do negocismo ameaça arrasar essa importantissima fonte da nossa economia pacientemente iniciada pelo governo deposto. Si alguma cousa produziu em São Paulo a Republica Velha, reconheçamos que merece especial destaque a systematisação rigorosamente scientifica, da cultura de citros, abrindo á economia do Estado novas possibilidades.

Sabe-se que os mercados estrangeiros, principalmente o de Londres, são exigentissimos em materia de importação de fructas. De sorte que os nossos citricultores, até então habituados a produzir para o consumo interno, sem o menor cuidado de selecção, sem attender aos mil requisitos que esse genero de cultura reclama, tiveram que "começar de novo", tiveram de substituir seus velhos processos, adoptando novos methodos.

Foi longo e trabalhoso esse aprendizado. A Secretaria da Agricultura, ao tempo do sr. Fernando Costa, baixou regulamentos, tomou providencias energicas para que a exportação de laranjas em São Paulo se convertesse numa cousa séria, approximando-se, na pratica, dos methodos e processos utilizados com vantagem na California e nos paizes citricolas como a Hespanha.

E foi graças a taes providencias que o mercado de Londres começou a cotar [illegible] os productos dos pomares paulistas. Limeira tornou-se o centro da actividade citricola, por excellencia. Collaborando com o Governo, a propria Companhia Paulista de Estradas de Ferro mandou construir grande quantidade de vagões adequados ao transporte de laranjas para o cáes de Santos.

Em summa, inaugurou-se aqui, sob os melhores auspicios, a éra da laranja.

Estavam as cousas nesse pé, quando surge a Revolução, gerando o ambiente confusionista que ahi está e do qual se querem aproveitar os "brasseurs d'affaires". A exportação de laranjas está soffrendo a perniciosa influencia do negocismo desvairado. Os embarques já não se fazem obedecendo ao rigor da fiscalisação que se vinha observando. A propria modificação por que passou o apparelhamento burocratico do Estado, facilita os abusos. Os fiscaes eleitoraes se mostram "camaradas". Prevalece o regimen do pistolão.

Ao que sabemos, graças a esse regimen têm sido enviadas para os mercados estrangeiros partidas de fructas pintadas e estragadas. Quer isto dizer que, dentro em breve, o producto paulista estará completamente desmoralizado em Londres, não podendo competir, siquer, com os productores fluminenses, melhores organizados e livres da influencia maligna do filhotismo politico e da advocacia administrativa.

Uma das provas da negligencia do actual secretario da Agricultura, em relação a essa importante materia, póde ser encontrada neste aviso ha dias publicado pela imprensa:

"O secretario da Agricultura tendo em vista as duvidas que se têm suscitado relativamente á vigencia da dispensa do exame do grau de acidez das laranjas para exportação, resolveu que não seja exigido o grau de acidez de 1:8 prescripto no artigo 4.o das Instrucções approvadas pelo acto 1.240, de 12 de março de 1932".

Como se vê, tudo isso visa crear facilidades para o escoamento de maus productos.

As proximas eleições legislativas

para a renovação do Parlamento francez está apaixonando a opinião publica — A mulher . . . e a proxima campanha eleitoral . . .

PARIS, 6 (H.) — A proximidade das eleições legislativas para renovação do Parlamento Francez está apaixonando a opinião publica, e cada eleitor procura [illegible]

[illegible]

do 343.650 para as colonias; 674.000 em 1924 e actualmente 608.700, sendo que 40 ojo para as colonias.

Ha mais a notar que, como a incorporação dos recrutas se faz de seis em seis mezes, a metade das tropas arregimentadas ainda não está instruida, de maneira que os effectivos da Metropole immediatamente utilizaveis não passam de 163.000 homens, isto representa uma diminuição de 672.000 comparativamente ao anno de 1913. De onde se póde concluir que depois da guerra, depois da terrivel experiencia da invasão, a França victoriosa, com os seus proprios recursos e com o auxilio dos alliados reduziu de dois terços o tempo do serviço militar e na mesma proporção os effectivos utilizaveis da Metropole. Assim é que, para a proxima campanha eleitoral, será preciso procurar novos motivos de controversia para os embates em torno das urnas.

Um desses motivos, aliás, já está claramente indicado. E' o que se acha consubstanciado no projecto que transitou recentemente pelas duas casas do Parlamento francez e que supprimia o segundo escrutinio e outorgava ás mulheres o direito de voto. A lucta será travada, de um lado, entre os fetichistas do systema dos dois turnos e os que sustentam que uma longa experiencia [illegible]

O DISCURSO DE TARDIEU SERÁ IRRADIADO

PARIS, 6 (H.) — O sr. Rollin, ministro do Commercio e dos Correios, deu instrucções no sentido de ser irradiado para as colonias o grande discurso que o sr. Tardieu pronunciará por occasião da abertura da campanha eleitoral para a renovação do Parlamento.

O Crippa

é operario e não policia...

Alfredo Crippa, operario, morador á rua da Barra Funda, 183, por perversidade de amigos seus, passa, no bairro, por ser autoridade. O homem, que é um honesto trabalhador e nunca teve negocios com a policia, jamais foi autoridade e, mesmo, nem tem taes pretenções.

Isso veiu elle dizer-nos, hoje, nesta redacção.

CHAPE'OS

A tendencia do publico pelos estabelecimentos especializados

O publico, parece-nos, está comprehendendo bem esse axioma da vida commercial: chapéos compram-se numa chapelaria.

Adeantamos esta observação deante do movimento crescente e consideravel que ora se vem verificando na chapelaria Paulista, recentemente installada em novas dependencias á rua Quintino Bocayuva n. 26.

Grande depositaria dos afamados chapéos Ramenzoni, os seus actuaes sortimentos e os seus preços agradam a todos que a visitam.

Algumas noticias politicas

MAS TODAS ELLAS SEM NENHUMA IMPORTANCIA

RIO, 6 (B) — Embora os jornalistas desejassem por todos os meios saber dos resultados da reunião hontem effectuada no palacio da Ingá, entre o interventor federal no Estado do Rio e diversos directores do "Clube 3 de Outubro", nada foi possivel saber-se. A reunião foi a portas fechadas e, segundo nos informam do Nictheroy, se prendeu á formação do Partido Nacional, que esse clube, com o [illegible] Americo á frente, pretendeu organizar para [illegible] todas as correntes revolucionarias do paiz numa frente única.

Depois dessa reunião, o Clube 4 de Outubro tem estado num desusado movimento de actividade. Varias têm sido as conferencias effectuadas nesse sentido.

O MINISTRO DA GUERRA FOI A PETROPOLIS

RIO, 5 (B) — Embarcou hontem para Petropolis, onde foi conferenciar com o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, o general Leite de Castro, ministro da Guerra. Essa conferencia, ao que se diz, prende-se ao propalado levante de S. Paulo.

Entre as innumeras visitas feitas pelo general Leite de Castro, ministro da Guerra, a diversos corpos e estabelecimentos do Exercito, notam-se as que fez hontem ao Hospital Central do Exercito, onde examinou todas as enfermarias e aos corpos da Villa Militar, onde permaneceu por algum tempo em visita aos alojamentos militares.

A RESPOSTA DO INTERVENTOR DO MARANHÃO A CIRCULAR DOS GAUCHOS

RIO, 5 (B) — Assim respondeu o sr. [illegible], interventor do Maranhão, ao telegramma circular dos partidos riograndenses sobre a attitude politica que estes tiveram [illegible] Borges de Medeiros e Raul Pilla — Porto Alegre — Acabo de receber [illegible] pela circular telegraphica annunciando a offensiva politica dos partidos de que sois representantes mais dignos e autorizados, contra a orientação tolerante, serena, justa e honesta do chefe do governo provisório, de quem sou delegado de immediata confiança no governo do Estado do Maranhão. Data a nova feição, conforme communicastes ao depois de devidamente examinadas as causas determinantes das renuncias dos [illegible] que se demittiram fragorosamente dos postos que occupavam na administração federal.

Muito embora a mim não caiba a tarefa de commentar a crise de indisfarçavel importancia creada, lamento no emtanto o ambiente de inquietação e descrença sobre verdadeiros propositos com que ambos os valorosos partidos coadjuvaram definitivamente da arrancada de outubro de 1930, justamente ao momento em que todos os bons patriotas se articulavam na cooperação da obra de verdadeira reconstrucção nacional chefiada pelo chefe do governo provisorio.

Ademais, não tomando conhecimento do desinteresse de não que possa haver sobre a minha [illegible] pessoa), respeitando todavia os pontos de vista talvez coherentes com as vossas convicções politicas urge-me declarar que estou integralmente solidario com a orientação do chefe do governo provisorio, de quem tudo esperam os verdadeiros revolucionarios. Attenciosos cumprimentos. — (a) capitão Serôa da Motta."

A VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO AO SUL

RIO, 5 (B) — A proposito do convite em nome do Rio Grande do Sul que fez o general Flores da Cunha, interventor federal nesse Estado para que visitasse ainda este mez aquelle Estado, o sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e Obras Publicas declarou á imprensa carioca decidirá hoje a sua resposta.

Acredita-se entretanto que devido aos seus multiplos affazeres accrescidos com as "demarches" politicas em que se vem empenhando esse revolucionario parahybano como elemento moderador das correntes politicas em litigio, s. s. não poderá, neste momento, attender aos desejos manifestados pelo general Flores da Cunha, transferindo a sua visita cujo convite será acceito, para uma época mais opportuna.

Verdadeira febre de raptos assola os Estados Unidos

Nada de novo quanto ao desapparecimento do filho do coronel Charles Lindbergh — Foi raptado o delegado de policia em commissão de Gilmer, no Texas — Dois homens, em Palm Beach, tentaram raptar uma senhora

Os americanos do Norte, no momento que passa, andam ás voltas com uma gravissima epidemia: a febre dos raptos. O que se tem feito para debellar o mal, nenhum resultado pratico e positivo tem dado. Em que pese a bôa vontade e os esforços despendidos pelas autoridades policiaes do paiz onde a realidade é uma verdadeira pellicula cinematographica, os bandidos que se dedicam á rendosa arte de sequestrar pessoas de destaque para dellas extorquir muitos e phantasticos milhares de dollares continuam impunes e difficilmente são apanhados nas malhas das rêdes que se lhes estendem. [illegible]

Os Estados Unidos especializaram-se na apresentação de factos inverosimeis, que assombram e deixam boquiabertos o resto do mundo. [illegible] romances de aventuras [illegible] imaginação do autor, alli são communs e frequentes. [illegible]

A successão alarmante de roubos de crianças e pessoas adultas que se vem registrando e que culminam com o desapparecimento do filho do celebre aviador Charles Lindbergh, mais parece um engenhoso enredo destinado a ser passado às fitas cinematographicas e emocionar as platéas, que um facto concreto. E, afinal, que é a America do Norte senão uma vasta téla de um salão de cinema, na qual se desenrolam acenas rumorosas e phantasticas?

* * *

Passam-se os dias. Correm as semanas. Activam-se as diligencias da policia. Investigações e pesquisas se succedem. O aviador Lindbergh não tem um instante de socego. Ellenhuma noticia promissora de seu filho é communicada á imprensa "yankee", cujos reporters tambem trabalham inconsavelmente. Tudo o que se diz a respeito é contradictorio. Quando as negociações de resgate parecem chegar a bom termo final, repentinamente turvam-se os horizontes e a esperança do reencontro da criança raptada são fragorosamente! E nessas alternativas de optimismo e pessimismo o tempo vae. Lindbergh realiza viagens mysteriosas. A ninguem declara que destino toma. Confabula. Entrevista-se com pessoas desconhecidas. Manda mensagens a toda parte. Confiante, declara estar certo de que rehaverá seu primogenito. E, emquanto isso, o Universo inteiro acompanha as "demarches", ávido por ter conhecimento do epilogo dessa aventura que, naturalmente, ainda passará aos dominios da historia do mundo...

AS ULTIMAS NOTICIAS

Segundo communicações de Hopewell, hontem, ás primeiras horas da manhã, o coronel Lindbergh, depois de uma viagem mysteriosa que realizou durante o dia de segunda-feira, regressou á sua residencia. Recusou-se a fazer declarações aos jornalistas e outras pessoas que o procuraram. E' esta a [illegible] que se repetem nestas ultimas visitas e quatro horas. Sobre suas actividades, nada transpirou.

* * *

Continua em Londres o major Schleffel, da policia do Estado de Nova Jersey. Essa autoridade foi á Capital da Inglaterra com o fim de tomar parte em certas diligencias que se relacionam com o rapto do filho de Lindbergh. Adeantam telegrammas hoje recebidos que a Policia Central, Scotland Yard, negou-se terminantemente a confirmar ou a desmentir essa noticia, como a fornecer quaesquer noticias relativas ao facto.

MAIS DOIS RAPTOS!

Diz um telegramma de Gilmer, no Texas, que o sr. C. C. Hill, delegado em commissão naquella localidade, foi raptado á tarde de ante-hontem, por um homem a quem inquiria, no momento, sobre o desapparecimento de uma machina de escrever. O encontro entre ambos deu-se num dos hotéis centraes da cidade. Interrogado sobre a machina em questão, o homem respondeu que estava guardada em seu automovel, parado em frente do hotel. Immediatamente o sr. C. Hill para lá se dirigiu acompanhado do estranho individuo que, ao approximar-se do auto, encostou o cano do seu revolver ás costas do delegado, forçando-o a entrar no carro que partiu vertiginosamente. Varias policias sahiram em perseguição do ousado sequestrador.

* * *

Informações chegadas de Cincinati dizem que em Palm Beach se verificou uma tentativa de rapto da sra. Morton Downey, ex-senhora Barbara Bennet, esposa do cantor de radio que trabalha presentemente alli, segundo revelou hontem, o sr. Dowey.

"A sra. Downey recebeu duas cartas de ameaças — disse o sr. Downey. Domingo á noite dirigiu-se ella de automovel para o "Colony Club" e quando dobrava uma esquina, juntamente com uma senhorita, um carro surgiu em seu encalço.

"Dois homens seguiram-na até o porta e iniciaram junto ao porteiro indagações a seu respeito. O porteiro, finalmente, teve suspeitas e chamou um funccionario, mas os homens desappareceram no seu automovel".

O novo ministro yugoslavo

O novo ministério yogo-slavo, presidido pelo sr. Marinkovitch, ministro do [illegible]

General Zivcovitch, chefe do governo demissionario.

Exterior, prestou hontem juramento ao soberano.

O chefe do governo demissionario, general Zivcovitch, foi reintegrado, por decreto real, nos quadros activos do Exercito, e irá exercer as funcções de commandante da Guarda Real.

Caixa de Amortização

RIO, 6 (B) — A Caixa de Amortização foi autorizada pelo ministro da Fazenda a effectuar a incineração de formulas de titulos de differentes especies.

"VANITAS"

Acaba de apparecer o numero 23 da conhecida revista da elite paulista "Vanitas". Como de costume, essa publicação se recommenda não só pelo seu fino acabamento como tambem pelo que de interessante contem.

Neste numero prestam seu concurso para o baile dia a dia mais creante de "Vanitas", Nobrega da Siqueira, Adermal, Marin Sabona, Renato de Almeida, e outros.

A chronica de modas nada ficar a dever ás revistas estrangeiras. Contam-se o que mais se usa actualmente e nos fornece lindeiros interessantes para as diversas horas.

As já costumeiras secções de "Consultorio de belleza", "Vanitas film", "Correspondencia de Nitar", etc., estão interessantissimas, não desmerecendo os esforços da sra. Nair Mesquita, a intelligente directora da linda revista paulista, ora officialmente do Clube A. Paulistano.

A capa, que como sempre nada deixa a desejar, é uma fantasia do genial creador [illegible] Bandeira.

No palacio do Ingá

RIO, 6 (B) — Estiveram em conferencia, hontem, no palacio do Ingá, em Nictheroy, os srs. Ary Parreiras, Pedro Ernesto e os capitães João Alberto e Julio Limeira. Essa entrevista, ao que estamos informados, prende-se á formação do Partido Nacional, ora em organização.

Caso a esclarecer

Um joven encontrado morto no quintal de sua casa

CAMPINAS, 6 — A policia está trabalhando desde as primeiras horas de hoje para esclarecer o caso da morte, no quintal de sua residencia, do joven Adolpho Paracensi, de 18 annos, morador á rua Germania, no Chapadão.

O infeliz moço foi encontrado morto, no quintal de sua casa e, a poucos passos do cadaver estava um revólver pertencente a seu pae Antonio Paracensi.

Este, prestando declarações na policia procurou convencer a autoridade de que se trata de suicidio. No emtanto ha fortes suspeitas de que Adolpho tenha sido assassinado por seu pae. Ao que parece o moço entrava tarde horas em casa e Antonio, ouvindo barulho no quintal e julgando tratar-se de larapios armou-se e sahiu, defrontando-se com o filho, que não reconheceu. Antonio o teria tomado por ladrão e feito uso da arma.

O cadaver de Adolpho foi recolhido ao necroterio da policia. O inquerito prosegue devendo o facto ficar esclarecido hoje.

De Valera já enviou para Londres a resposta de seu governo

Já foi remettida para Londres a resposta do governo do Estado Livre da Irlanda á nota que lhe foi enviada pelo sr. J. H. Tomas, secretario de Estado para os Dominios.

Essa nota deverá ser estudada hoje em reunião do Gabinete, sendo de esperar que o sr. Tomas se occupe da mesma na sessão de amanhã na Camara dos Communs, não sendo de esperar que antes dessa data seja a mesma dada á publicidade.

Regulamentação do jogo na Hespanha

MADRID, 6 (UTB) — Vae ser brevemente apresentado ás Côrtes um projecto de lei regulamentando o jogo em todo o territorio da Hespanha.

Commercio e Finanças

EMFIM!...

Divulgou-se hontem uma auspiciosa noticia — [illegible] para este pobre terra, tão maltratada pela mystica revolucionaria, anceia por vêr confirmada: o Conselho Nacional do Café convidou o eminente paulista, dr. Fernando Costa, para um alto cargo na sua direcção.

Um valente jornalista carioca affirmou hontem, repetindo uma phrase celebre, que o Brasil actual era um deserto de homens e de idéas. Mais feliz do que Diogenes, o illustre presidente do Conselho Nacional do Café — que é um homem e que tem idéas — logrou descobrir, nesse deserto, mais um homem e mais uma idéa.

O ex-secretario da Agricultura de S. Paulo avulta hoje, em sua terra, ainda mais do que ao tempo de sua fecunda administração. Disse Euclydes da Cunha que Floriano realisára no Brasil o paradoxo de crescer sem elevar-se, porque em torno delle se operára profunda depressão. Há tambem em S. Paulo, nos dias que correm, alguns homens — poucos, infelizmente — que dia a dia mais avultam, sem que, entretanto, precisem elevar-se. Basta que se conservem onde estavam, que permaneçam o que eram, porque em derredor tudo baixa, tudo se deprime, tudo se avilta. E o nosso ultimo secretario da Agricultura, na Republica Velha, figura entre esses homens.

O convite que agora lhe faz o Conselho Nacional apenas póde ser interpretado como o inicio de uma intensa campanha nacional em prol dos typos finos.

Pensa muita gente que a finalidade precipua do Conselho é queimar café. Não cremos que o seja, e parece que não estamos em erro, porque evidentemente, para aquelle modesto objectivo, não se faria mister ao Conselho a collaboração de um Fernando Costa. Em nosso despretencioso opinião as finalidades reaes do Conselho são estas: a) selecção dos "stocks", para destruição da parte imprestavel; b) propaganda, para augmento do consumo, pleiteando-se, por todos os meios, a reducção das tarifas aduaneiras, sem o que a propaganda será pouco efficiente; c) intensa campanha pela melhoria dos nossos typos de exportação, para que possamos vencer a concorrencia.

Citado o nome do dr. Fernando Costa e enumerado este ultimo item, logo se estabelece, no espirito de todo paulista, quiçá de todo brasileiro, a relação necessaria de causa a effeito. E' que o nome daquelle paulista illustre symbolisa a obra mais racional e mais efficiente que registra a historia da industria cafeeira em S. Paulo: a campanha levada a effeito pela Secção de Café da Secretaria da Agricultura, em prol da melhoria de nossos rudimentares processos de cultura, colheita, seccagem e beneficio do grande producto nacional.

Eis porque estamos certos de que a significação do convite não póde ser outra: o Conselho Nacional vae iniciar uma acção intensa, um esforço decisivo em prol da melhoria qualitativa do café brasileiro. E tal emprehendimento, confiado á capacidade technica de Fernando Costa, tem o seu exito assegurado.

Estão de parabens o Brasil e o Conselho Nacional do Café.

E. PENTEADO.

CAFE'

BOLSA DE SANTOS

TYPO 4 — CONTRACTO — A

Termo

	Fechamento	Abertura
Abril	15$900	15$900
Maio	15$600	15$600
Junho	15$350	15$350
Julho	15$275	15$276
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

TYPO 4 — CONTRACTO — B

	Fechamento	Abertura
Abril	13$850	13$850
Maio	13$700	13$700
Junho	13$625	13$626
Julho	13$625	13$625
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	—	—

CAMBIO

O mercado de cambio abriu hoje em condições identicas ás do dia anterior. Na abertura, o Banco do Brasil sobre as taxas do mercado de Londres, fixou as seguintes cotações: 4 7/32 (56$010) e libra a 90 dias, 4 19/128 (57$330) para libra a vista, 4 11/128 (56$290) para a libra cabo e 15$380 para o dollar a vista. O dinheiro para compra de letras foi cotado na abertura a 56$010 e 14$980 para a libra e o dollar a 90 dias, 56$330 e 15$110 libra e dollar a vista e57$390 e 16$170 libra e dollar cabo. As demais taxas foram fixadas nas bases seguintes á vista: Paris, $621, Genova, $810, Madrid, 1$190, Berlim, 3$735, Lisbôa, $540, Amsterdam, 6$350, Belgica, 20200; Zurich, 3$040, Buenos Aires, 46030 e Montevidéo, 7$400.

ALGODAO

ABERTURA

ALGODÃO EM RAMA

Bens Velha

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—

ASSUCAR

CRYSTAL

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—

PASCHOA DOS GYMNASIANOS

A reunião de hontem - Adhesão dos collegios - Appello aos gymnasios de todo o Brasil

Conforme foi noticiado, realizou-se hontem, no Collegio São Luiz, á avenida Paulista 19, a segunda reunião da Commissão da Paschoa dos Gymnasianos. Estavam representados o Lyceu Rio Branco, Gymnasio São Bento, Lyceu Franco Brasileiro, Gymnasio do Estado, Gymnasio do Carmo, Collegio São Luiz, Collegio Ipiranga, Atheneu Brasil, Collegio Safford, Gymnasio Independencia, Gymnasio Anglo-Latino, Escola Americana, Collegio Archidiocesano.

Tomando a palavra, o dr. Xavier Netto expoz mais uma vez o objectivo da campanha Pró-Paschoa dos Gymnasianos, fazendo ver aos collegas a necessidade de agir para soerguer o espirito da mocidade.

Em seguida passou-se á discussão do Manifesto que vae ser dado á publicidade e que a Commissão não quiz por ora entregar aos representantes dos jornaes que estavam presentes, aguardando formula definitiva.

Tratou, depois dos meios de propaganda e resolveu-se tratar quanto antes da impressão de folhas volantes, que serão fartamente espalhadas, por todo São Paulo.

O sr. Ulysses Coutinho Filho propoz fossem convidados personagens de destaque para fazer breves palestras pelo Radio, concitando os gymnasianos para o dia 24. O sr. L. Oliveira Coutinho accentuou mais uma vez a necessidade de dirigirem o manifesto não só aos gymnasianos de São Paulo, mas de todo o Brasil, para que todos se unam ao mesmo acto do dia 24 de abril.

O sr. Torres de Oliveira Filho propoz que a commissão dirigisse um agradecimento aos jornaes que com tanta delicadeza têm attendido aos desejos dos gymnasianos, publicando as noticias do movimento.

Devido á importancia que o movimento vae tomando, marcou-se nova reunião para o dia 12, ás 20 horas, no mesmo local do Collegio São Luiz, á avenida Paulista, 19.

A Paschoa [illegible] na Abbacial Basilica de São Bento cedida para o acto por gentileza dos monjes benedictinos.

A reunião transcorreu na maior cordialidade, notando-se em todos os gymnasianos presentes o mais vivo interesse pela causa em questão.

Sir Montagu Norman foi reeleito para governador do Banco da Inglaterra

Sir Montagu Norman foi reeleito hontem para governador do Banco da Inglaterra, durante o anno proximo. Sir Ernest Musgrave Harvey occupará tambem novamente o cargo de vice-director.

E' esta a 13.a vez que Montagu Norman é eleito successivamente para esse alto posto.

A fiscalização de mercadorias em transito nas estradas de rodagem

RIO, 6 (B) — Foram baixadas pelo director da Recebedoria, novas instrucções sobre o serviço e fiscalização de mercadorias em transito nas estradas de rodagem.

Pelas novas instrucções que se dividem em 26 artigos, ficaram substituidas e completadas varias providenciadas das Instrucções de 15 de Junho de [illegible].

Foi creada a "Medalha Mallet"

RIO, 6 (B) — O ministro da Guerra acaba de crear a "Medalha Mallet" destinada como premio, ao campeão de [illegible] de cada anno na bateria da Escola Militar e nos corpos da arma de artilharia.

A "Medalha Mallet" foi creada, cumprindo-se as instrucções do decreto de março ultimo, que deu o denominado "Regimento Mallet", ao actual 5.º R. A. M. de Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

"O TICO-TICO"

Entre outras, convém destacar no numero do "Tico-Tico" que hoje está sendo distribuido nesta Capital, pela Agencia Zambardino, á rua Anhangabahu', k, as seguintes historias, nas quaes tomam parte os conhecidos "heróes" Goiabada, Carrapicho, Chiquinho, Jagunço, Benjamin, Zé Macaco e numerosos outros. "Eugenio, o comedor de mel", "Aventuras de Réco-Réco, Bolão e Azeitona", "A cabra sumiu-se", "Um esporte novo", "O Macaco transforma o Serrote". [illegible]

E' preciso não esquecer, ainda, a continuação dos interessantes [illegible] "Irene, a filha das [illegible]", "O pequeno Corsário" e o prosseguimento da pagina de armar.

RADIO

O PRIMEIRO CONCURSO "RADIO PICKLES"

Alcançou successo acima de todas as espectativas o primeiro concurso "Radio Pickles", irradiado ante-hontem pela PRAR.

Constava de uma simples questão que devia ser resolvida pelos ouvintes [illegible] a cada uma das dez [illegible] respostas acertadas, um premio [illegible] entradas para um dos [illegible].

Na mesma noite em que foi irradiado o concurso, ao se encerrar o expediente da Radio Sociedade Record já tinham sido recebidas 123 respostas exactas, o que dá bem medida do interesse com que é ouvida a popular estação da Praça da Republica.

O [illegible] DA HORA INFANTIL DA RECORD — UM OFFICIO DO COMMANDANTE DO 4.o BATALHÃO DE CAÇADORES

A proposito dos programmas infantis que a PRAR vêm irradiando todos os domingos, dirigiu o exmo. sr. Tenente-Coronel Mario da Veiga Abreu, commandante do 4.o Batalhão de Caçadores, o seguinte officio ao presidente da Radio Sociedade Record: "Ao sr. presidente da Radio Sociedade Record. O Tenente-Coronel Mario da Veiga Abreu, commandante do 4.o Batalhão de Caçadores, [illegible] presidente. Felicitações. [illegible] opportunidade de ouvir a [illegible] na hora infantil de [illegible] microphone da Sociedade [illegible] dirigida por vós, foi [illegible] satisfação que me calou no [illegible] as palavras de um patriotismo [illegible] dirigida á nossa mocidade. [illegible] os mesmos ensinamentos [illegible] que procuramos incutir [illegible] soldados, na caserna. Queira a Sociedade Record acceitar as felicitações não só em meu nome, como [illegible] officiaes, pelo grande [illegible] ella prestou e continuará [illegible] á Patria, preparando a formação [illegible] da juventude, com [illegible] conceitos que calam profundamente [illegible] mocidade. Saude e fraternidade. [illegible] Mario da V. Abreu, Tenente Coronel Commandante".

JULITA PEREZ DA FONSECA

Foi incluido, no programma desta noite, da Record, o nome da senhorita Julita Perez da Fonseca, que com tanto agrado tem sendo ouvida pelo nosso [illegible] graças aos seus recursos vocaes e ao criterio com que escolhe as [illegible] que interpreta.

A senhorita Julita Perez da Fonseca, que [illegible] um exito retumbante [illegible] da ultima irradiação [illegible] "Eva" deverá cantar [illegible] (Vazzoretto e [illegible]), Bemigni (E se um gier[illegible]) e Saint Saens ("O aprile [illegible]" da opera "Sansão e Dalila").

RADIO SOCIEDADE RECORD

PRAR

Das 11,15 ás 13,15 — Discos variados.
Das 13,15 ás 13,45 — Discos da Casa [illegible]. Notas esportivas.
Das 19,15 ás 20 — Notas commerciaes [illegible] sobre Hockey e Patinação. Programma do Conjunto Typico [illegible] — a) Será o Benedicto, [illegible] M. Tupenambá. A mesma [illegible] b) A. Paraguassú, Puxa [illegible] d) J. Bandolina. Quem [illegible] roda della, samba.
Das 20 ás 20,15 — Previsão do tempo. [illegible] de Pipinella e Conjunto Ce[illegible].
Das 20,15 ás 20,30 — Radio Pickles. Programma dos Six American Boys.
Das 20,30 ás 20,45 — Numeros de canto pela srta. Julita Perez da Fonseca e solos de violino pelo prof. Luiz Ottani: — a) [illegible] Foi numa noite calmosa, [illegible] pela srta. Julita Perez da Fonseca, [illegible] de violino pelo prof. Luiz Ottani; c) Alvorada, la partida, canto pela srta. Julita Perez da Fonseca; d) Solo de [illegible] pelo prof. Luiz Ottani.
Das 21,15 ás 21 — Programma de musica [illegible] pela orchestra: Phantasia da opereta "A Rosa de Stambul" de Leo Fall.
Das 21 ás 21,15 — Commentario do dia. Numeros de canto popular pela srta. Zilda Moraes e [illegible] de flauta pelo Bohemio: — a) O que foi que eu fiz? — canto pela srta. Zilda Moraes; b) Polka-choro, pelo Bohemio; c) Mulher desprezada, canto pela srta. Zilda Moraes; d) Choro de flauta pelo Bohemio.
Das 21,15 ás 21,30 — Programma de musica fina pela orchestra: — a) Cherubini, Ouverture; b) Beethoven, Romance em Fa, para violino e orchestra (solista Frank Smit).
Das 21,30 ás 21,45 — Programma da Orchestra Selecta, com o Trio Selecta.
Das 21,45 ás 22 — Canto pela srta. Julita Perez da Fonseca: — a) Falconieri, Aria (Vezzosette e care pupillete); b) Respighi, E se un giorno tornasse...; c) Saint-Saens, Sansão e Dalila, O Aprile Tenero.
Das 22 ás 22,15 — Acredite... si quizer. Programma da Orchestra Typica Argentina.
Das 22,15 ás 22,30 — Canto pela srta. Zilda Moraes e Januario de Oliveira: — a) O [illegible] da luã, canto, Zilda Moraes; b) Canto pelo Januario; c) Amar, canto pela srta. Zilda Moraes; d) Canto pelo Januario.
Das 22,30 ás 22,45 — Noticias da ultima hora. Solos de violino por Kreisler [illegible].
Das 22,45 ás 23 — Orchestra Popular: — a) Z. Abreu, Sonhei comtigo; b) J. B. Silva, Cauhã, valsa; c) H. Verona, Pedacito de sol, marcha.
Das 23 ás 23,30 — Discos de dança.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

PRAE

16 ás 17 horas — Programma de discos.
19,30 horas — Programma de jazz: — 1) F. Alves, Ao romper da aurora, samba; 2) Berlin, Das sich katzchen, Novelty; 3) [illegible] Payne, Blue Pacific Moonligh, valsa; 4) Tarto, Shipwrecked, fox; 5) Recanto, Meninho meu, samba; 6) Fisher, Lonely Shadows, fox; 7) Sentis, Aragon, [illegible].
20 horas — Meia hora Mackenzie College: — 1) Sciencia popular, mr. Cownley [illegible]; 2) Musica; 3) Por que ler? arte. Alayde Rodrigues.
20,30 horas — Programma de orchestra: Puccini, Selecção da opera "Edgard".
20,50 horas — Noticiario e boletim commercial.
21 horas — "Momento de Arte", com o concurso dos profs. Alberto Salles e Alexandre Schaffmann: — 1) Haydn, Andante com variações, piano, prof. Alberto Salles; 2) Ambrosio, Concerto, violino, prof. Alexandre Schaffmann; 3) Grunfeld, Romance, piano, prof. Alberto Salles; 4) Kreisler-Rachmaninoff, Margarida, violino, prof. Alexandre Schaffmann; 5) Paderewsky, Chant d'amour, piano, prof. Alberto Salles; 6) White, Dança Chineza, violino, prof. Alexandre Schaffmann; 7) Levy, Valsa brilhante, piano, prof. Alberto Salles; 8) Pergament, Serenata, violino, prof. Alexandre Schaffmann.
21,30 — Programma regional variado: — 1) Annibal, Endiabrado, choro de cavaquinho pelo Garoto ao regional; 2) Marques, Mi dolor, tango, canto, Progresso Ardanuy; 3) Pixinguinha, Aguenta seu Fulgencio, choro de flauta, Grany; 4) Sleper Lays, Silvando, tango, Progresso Ardanuy; 5) Canto pelo Almeno; 6) Pracanio, Mentira, tango, Progresso Ardanuy; 7) Annibal, Vamo embora, choro de cavaquinho pelo Garoto; 8) Sleper Lays, Guitarra mia, canto, Progresso Ardanuy.
22 horas — Programma a cargo do "Bee Bent Salvans", do Grill Room do Esplanada Hotel.
23 horas — Supplemento noticioso. Programma para o dia seguinte.

THEATROS

BOA VISTA

"GUAPPARIA", PELA COMPANHIA "CANZONE DI NAPOLI"

A Companhia "Canzone di Napoli" está registrando, na sua actual temporada, no Boa Vista, um exito positivamente notavel. Exito completo, que augmenta á proporção que esse conjunto nos apresenta as interessantes novidades do seu repertorio.

"Guapparia", a canção encenada que ora faz as delicias dos "habitués" daquelle theatro, tem recebido os mais

Itala Marina, um dos principaes elementos do naipe feminino da Companhia "Canzone di Napoli".

quentes applausos da nossa platéa. E' movimentada, rapidissima, quasi cinematographica em sua sequencia.

As canções são interpretadas com um sentimento accentuadamente napolitano. Encantam, empolgam.

"Guapparia" subirá á scena ás 20 e 22 horas de hoje. Finalizará o espectaculo com um acto de novas canções por Pina Faccione e Tak-Gianul.

— Depois de amanhã, "Lacrime napulitane".

INAUGURA-SE HOJE, NO RIO O THEATRO CARLOS GOMES

Fatima Miris, a notavel transformista, apresentará as ultimas novidades no genero

RIO, 6 (UTB) — Realiza-se hoje, ás 20,45 horas, a inauguração do novo Theatro Carlos Gomes, mandado construir pela empresa Paschoal Segreto, no mesmo local em que existia o que foi destruido ha dois annos por incendio. O theatro, moderno, com amplas accommodações, é uma das casas de espectaculos mais bonitas do Rio, sem que haja luxo.

Para abrir o Carlos Gomes, contractou a empresa Paschoal Segreto a transformista de fama mundial Fatima Miris, que nos vae apresentar as ultimas novidades no genero. Vem com a popular artista um conjunto gracioso de "girls".

A' recita de abertura comparecerão as altas autoridades, tanto federaes como municipaes, especialmente convidadas.

Terminada a "tournée" Fatima Miris, virá occupar o novo theatro a companhia de revistas que tem por primeiros elementos a actriz Maria das Neves e o popular comico Carlos Leal que ha muitos annos não vem ao Brasil.

FATIMA MIRIS CHEGOU HONTEM AO RIO

RIO, 6 (B.) — A bordo do "Giulio Cesare", hontem entrado neste porto, chegou a esta Capital a grande artista italiana de renome mundial Fatima Miris que, hoje ainda, inaugurará o novo theatro Carlos Gomes.

RENATO VIANNA VAE ABANDONAR O THEATRO

RIO, 6 (B.) — Renato Vianna, o grande escriptor e theatrologo patricio, que actualmente occupa o "João Caetano", nesta Capital, onde o seu "theatro de arte", ao lado de Italia Fausta, Charles Florence e outros artistas de renome no theatro brasileiro, vae abandonar a carreira theatral definitivamente, ao termino da temporada que está realizando naquella casa de espectaculos.

O grande escriptor, que está levando a peça de sua autoria "Os fantasmas", voltará a exercer a advocacia, sua antiga profissão, o que foi muito bem recebida nos circulos forenses desta Capital.

MOINHO DO JÉCA

O novo programma da popular casa de diversões da praça da Sé, conseguiu attrahir numeroso publico, hontem, áquelle theatro. "Sanatorio do amor", a peça ora em scena, está fadada a grande successo pela comicidade de suas scenas, que não requerem grande esforço dos comicos do Moinho, para fazer rir a valer. Na interpretação, sobresahiram-se os actores Theo Braz, Augusto Annibal e Affonso Stuart, especialmente os dois ultimos, que provaram ter conquistado definitivamente a platéa do Moinho do Jéca, onde o primeiro ha muito impera. E' justo destacar, tambem, a actuação das actrizes Ottilia Amorim, que como sempre, tirou o maximo partido do papel que lhe coube, Elydia Oliveira, Adelina Marques e Dulce Caneça. Ao actor Augusto Barone, que se apresenta ao publico do Moinho do Jéca ha pouco tempo, coube uma papel fraco, mas do qual elle soube, entretanto, aproveitar-se com desembaraço, tendo, ainda, composto um typo interessante.

— Hoje, segunda representação de "Sanatorio do amor", precedida de um acto variado, fechando o espectaculo, que é improprio para menores e senhoritas, quadros de poses plasticas.

CINEMAS

Estão fechadas todas as casas de diversões de Paris

PARIS, 6 (UTB) — Todos os theatros, circos, cinemas, "cabarets", "music-halls" e "dancings" que hontem deixaram de funccionar em virtude da gréve de 24 horas, affixaram cartazes de aviso ao publico.

Esses cartazes, todos uniformes e em côr amarella, declaravam que o movimento tinha por fim protestar contra as taxas exaggeradas e injustas com que se acham gravadas as casas de diversões.

"DIVINO PECCADO", COM JUAN TORENA E MARIA ALBA

Vistas de Nova York, San Francisco e Shangai são apresentadas na pellicula de Raoul Walsh dirigida por Richard Harlan para a Fox, "Divino peccado", copia toda falada em hespanhol, protogonizada por Juan Torena e Maria Alba. Ralph Navarro representa um papel importante nesta producção que o cinema Mafalda vae apresentar segunda-feira, dia 11.

"DIRIGIVEL"

Os elementos que concorrem para que "Dirigivel", producção da Columbia que a Distribuição Matarazzo lançará brevemente na téla do Odeon, seja um film ultra-moderno, não se pódem contar com os dedos. São innumeros. O que, porém, toma vulto, em toda a dramaticidade de "Dirigivel" é a demonstração do progresso que a aviação attingiu nestes ultimos tempos. Tal progresso divide os seus adeptos. Uns querem que o aeroplano seja mais seguro que o dirigivel. Outros acreditam que o dirigivel seja a expressão de uma conquista da intelligencia humana, legando ao aeroplano o segundo logar. Assim, todavia, não pensaram Holt e Graves. O Polo Sul lá está desafiando os argumentos dos dois. Si um dirigivel não o alcançar, alcançal-o-á um aeroplano.

"FRANKENSTEIN"

"Frankenstein" é uma obra prima da literatura ingleza. A adaptação á téla foi feita dando-se á historia uma côr mais moderna.

Devido ao genero desta producção, o "cameraman" desempenha um papel importantissimo. A Universal encarregou deste trabalho o proprio Arthur Edeson, que photographou as scenas de "Sem novidade no front" e "A ponte de Waterloo".

O trecho final do film reveste uma dramaticidade impressionante. Os grunhidos de desespero do monstro que está impossibilitado de salvar-se; a massa de povo atacante bem movimentada dão ao quadro o effeito tragico que o autor do romance original consegue em sua linguagem vigorosa e incisiva.

A CIDADE PHANTASTICA

E' alta, atirando os arranha-céos, numa projecção soberba de esqueletos de aço para as nuvens, indifferente aos estrimentos que significam as suas construcções. E' Nova York, com suas radiantes "girls", os seus santos e os seus peccadores, seus subterraneos, seu gigantesco systema de locomoção, suas alegrias e suas miserias, que se desenrola no curso da pellicula Fox, "Voltas do destino" a que vamos assistir muito breve.

O argumento deste film é bem a historia da grandiosa cidade que os primeiros aventureiros que pisaram as margens do Hudson, plantaram na ilha de Manhattan.

Thomas Meighan, artista consagrado, Laureen O'Sullivan, uma actrizinha promettedora, Donald Dillaway e Myrna Loy são os creadores deste film da Fox.

"RESURREIÇÃO" NO S. PEDRO

Lupe Velez, a seductora estrella da Universal, reapparece hoje, no S. Pedro, ao lado de John Boles, em "Resurreição", inspirada num dos livros mais admiraveis do grande Tolstoi. Completam o programma: "Morram os maridos", interessante comedia e "O que os homens querem", com Ben Lyon e Barbara Kent.

A CENSURA CINEMATOGRAPHICA

O commentario de um matutino carioca a proposito do decreto que a torna um serviço exclusivamente federal

RIO, 6 (UTB) — A proposito da censura cinematographica, um matutino carioca faz os seguintes commentarios:

"Eis ahi um acto do governo que merece francos elogios: — o decreto que federalisou o serviço da censura dos films cinematographicos. Não se comprehende como esse serviço possa ser feito pelas policias estaduaes. E no emtanto assim era feito até agora. Muito mal feito, como não podia deixar de ser. A policia do Rio achava inconveniente certa passagem de certo film; a policia de São Paulo podia achal-a boa e a de Bello Horizonte, pessima. O resultado é que a censura perdia toda a sua efficiencia, a sua propria razão de ser.

Acabando com esse systema, o governo fez bem e poderemos de agora em deante esperar que a censura cinematographica exista de facto.

Pelos mesmos motivos do decreto de hontem o governo poderá perfeitamente baixar outro federalizando tambem a policia maritima. "Mutatis mutandis", servem os mesmos considerando. A divergencia de criterios nos varios Estados muito tem atrapalhado a acção do governo contra elementos indesejaveis que expulsos daqui voltam ao Brasil e desembarcam em outros portos. Tal como a censura cinematographica, a policia maritima deve ser um serviço federal".

N. da R. — Meditem os cinematographistas de S. Paulo: merece realmente approvação ou não, esse decreto sobre a censura?...

"Sêde de escandalo"

"Sêde de escandalo" começa a ser exhibido segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

Esta super-producção da Warner First é um estudo magistral de uma meia duzia de individuos do mais reles quilate, que senhores da opinião de uns poucos leitores de um pasquim que possuem, levantam um escandalo e com isto desgraçam uma familia.

Edward G. Robinson é o secretario do jornal e a mentalidade sinistra a que está affecto planejar as reportagens infamantes que vão enthusiasmar os leitores do pasquim. Nesse caracter o seu desempenho é portentoso e mais do que isso quando, depois de haver levado ao suicidio uma infeliz mulher e seu marido e desgraçado o futuro de uma joven, pela primeira vez se maldiz sob o peso do remorso e maldiz o proprietario do jornal com toda a canalha que o induziu a ser o instructor de todos os comparsas collaboradores daquella innominavel escandalo.

Tão grande quanto o trabalho de Robinson é o de H. B. Warner. Nunca esse admiravel artista nos appareceu em desempenho mais emocionante do que como o vemos em "Sêde de escandalo".

Os demais papeis de importancia desse formidavel drama estão confiados a Marian Marsh, Frances Starr, Boris Karloff, Oscar Apfel, Robert Elliott e Anthony Bushel.

Repetimos: "Sêde de escandalo" entrará segunda-feira na Sala Vermelha do Odeon.

MARION DAVIES

Sabia o que queria e tem o que ambicionou

(Por ORITA LAGE)

Quando se olha para Marion Davies, logo se pensa numa noite de luar e nas rosas, em canções sentimentaes e nos violinos chorosos, em capas de revistas e em pecegos com creme. Ella é desta qualidade de loura.

Mas, quando se fala com Marion comtudo, pensa-se nos azes frigidos e nos boulevards parisienses e nas estréas de Broadway e em livros cheios de dialogo habil. Ella é desta qualidade de pessoa.

Marion tem sido sempre assim, parecendo uma figura de livros, e tem uma mentalidade vigorosa e comprehensivel... até quando tinha sardas e usava laços de fita no cabello e brincava nas calçadas de Nova York. Não conversava com as outras pequenas mas sempre pensava muito. Ella bem sabia que não acabaria o resto de seus dias olhando através das janellas de Nova York, vigiando outra geração de crianças brincando nas calçadas.

Havia quatro louras lindas na familia Durans: René, Ethel, Rose e a caçula Marion. Quando Marion ainda estava no periodo da mudança dos dentes de leite, sua familia mudou-se para o lado da cidade alta de Nova York, e René iniciou uma carreira deslumbrante e cheia de exitos no theatro, a qual terminou com seu casamento com um banqueiro.

Assim Marion teve um ideal a imitar e seguiu o exemplo. Decidiu que poderia fazer a mesma cousa como René que tinha triumphado no theatro e ter todas as cousas bonitas e elegantes que offuscavam seus olhos quando a visitava. O lar era um lugar agradavel, pacifico e confortavel e nelle René pos vida e cor.

Um certo dia Marion poz-se em frente ao espelho e fez o inventario de suas qualidades. Era bonita e ainda muito mais bonita do que sua irmã René. Cada dia tornava-se mais linda, pois desappareciam pouco a pouco as sardas do seu mimoso rosto. Certamente que haveria um lugar para ella no theatro.

Por intermedio de René conseguiu um emprego como corista da comedia musical, "Chu Chin Chow". Por esta época tinha ella quinze annos e era impossivel para ella continuar na escola. Como podia uma joven estar pensando em ir á escola quando pretendia fazer carreira no theatro? Marion adoptou então o sobrenome Davies, porque René o usara quando começou a trabalhar no theatro e teve sorte.

Tendo encontrado o degrau, Marion começou a subir. Estudou bailado classico com Ned Wayborn porque esta tinha a fama de ser a melhor professora de bailado para os theatros. Tomou lições de canto e francez. Frequentava as bibliothecas e lia avidamente os livros que lhe recommendavam seus professores e amigos. Necessitava saber tudo isto antes de se misturar com o pessoal que ella desejava conhecer quando chegasse a opportunidade.

Durante os poucos mezes que trabalhou como corista, Marion teve occasião de encontrar-se com uma companheira de collegio e de brinquedos, Eileen Percy. Eileen estava tambem no côro, e as jovens renovaram sua amizade emquanto dançavam no palco.

Marion tambem posou como modelo para artistas e photographos commerciaes e fez as mil e uma cousas que emprehendem as jovens para se tornarem conhecidas entre os grandes personagens do theatro.

A historia de Marion Davies não é um conto da Carochinha. Não foi da noite para o dia que ella sahiu da pobreza e passou a ser proprietaria duma casa á beira mar, com piscina de natação com calefação e numerosas salas. O pae de Marion era juiz dos tribunaes civis de Nova York. Sua familia vivia folgadamente e até com certo luxo. Mas as quatro irmãs louras ansiavam em conhecer um mundo mais vasto que aquelle em que tinham nascido.

Marion dansou e cantou em comedias musicaes e nos Follies. Nunca representou papeis em que devia falar, pois julga-se inferior porque gagueja. Ella ainda gagueja um pouco quando está nervosa ou excitada. Desse modo, sua entrada no cinema foi natural e inevitavel. Era exactamente o typo delicado de loura tão popular na téla e como os films eram mudos ella não precisava falar.

As pessoas que conheceram Marion Davies outrora, dizem que ella não mudou em cousa alguma absolutamente. Sua caracteristica mais sobresaliente é aquella alegria infantil que tão sympathica a faz. Com o mesmo ingenuo prazer com que recebia cada novo laurel da fama, alegra-se do mesmo modo com as cousas que o successo lhe traz.

E' na sua casa á beira mar que Marion recebe e diverte todos os seus amigos com aquelle encanto particular que a fez famosa em Hollywood como a melhor dona de casa. E é dessa mesma praia que ella fiscaliza as esmolas que são quasi incriveis em seu escopo.

Marion nunca sabe pela manhã quantas pessoas terá para jantar em sua companhia naquella mesma noite. E' possivel que ella se sente á mesa na companhia de alguns amigos intimos, assim como tambem com trinta ou quarenta pessoas, representantes de todos os ramos da vida profissional. Sempre está bem sortida a dispensa de Marion Davies, e todos os seus amigos encontram uma acolhida cordial.

Ella jamais faz esforço algum por divertir seus convidados. Deixa-os divertir como melhor lhes pareça, e o resultado é que todo mundo se diverte.

Marion tem um grande prazer em fazer compras e compra tudo o que lhe vem á cabeça no momento. Gosta muito mais de presentear o que compra. O Natal significa uma avalanche de presentes, pessoalmente escolhidos por Marion, para seus amigos.

E quando estes lhe perguntam o que ella queria receber como presente, Marion simplesmente responde, "lenços". E' que Marion deixa seus lenços por todas as partes, como uma tempestade de neve, e nunca os tem demais. Tambem gosta que lhe façam presentes de bolsas, pois tem uma superstição que lhe impede de comprar bolsas.

Ella aprecia muito a pintura e sabe pintar para seu divertimento. Outrora Marion detinha-se a olhar os quadros nas vitrines das lojas de objectos de arte e das galerias de pinturas, suspirando porque não tinha bastante dinheiro para comprar taes quadros.

O quarto de dormir de Marion não é o que se poderia imaginar. Ha uma cama antiga de quatro columnas, tapetes vermelhos côr de vinho e cortinas de brocado. E' o quarto duma joven que sempre sonhara com casas enormes de ambientes majestosos e senhoriaes.

Marion é inclinada ao tennis e á natação, e não se importa com outras qualidades de exercicios. Passa a maior parte do dia em pyjamas, e é uma das mais ardentes partidarias da moda de pyjamas para jantares.

"Ha sufficiente tristeza no mundo. Eu quero fazer rir ao publico, diz Marion frequentemente. E assim ella faz, tanto na téla como na vida real.

Algumas mulheres nascem para ter filhos e viver no campo; outras para viver em casas de appartamentos e trabalhar em escriptorios. Marion foi feita para as emoções do triumpho e da fama, para a felicidade e para o jogo. Ella sabia disto no tempo em que tinha a cara cheia de sardas e uns grandes olhos azues redondos. E assim foi que ella trabalhou para obter tudo o que tem.

E a melhor parte disto é que ella transmitte sua alegria e prendas, o que, afinal de contas, constitue a maior emoção.

HARRY BEAUMONT FOI O DIRECTOR DE "O ETERNO D. JUAN"

"O eterno d. Juan" é o ultimo de uma longa e notavel lista de successos da téla dirigidos por Harry Beaumont.

Entre as suas mais consagradas realizações destacam-se: "Broadway Melody", "Donzellas de hoje", "Naivas ingenuas" e "Quando o mundo dança".

E' de notar-se que para complemento o Rosario offerecerá tambem Stan Laurel e Oliver Hardy em "Outra encrenca", uma comedia de letreiros sobrepostos, typo 1932. Creação de Hall Roach.

ELISSA LANDI, NOVA ESTRELLA

No papel de Marya Kalisha, uma joven russa cujo destino se emmaranha na tragedia das barbaras leis do czarismo, Elissa novamente nos offerece um trabalho digno de todos os applausos.

"O passaporte amarello" é a historia desta sua nova producção, historia que nos faz reviver na téla os dias sombrios da Russia de Nicolau II, dessa Russia que encheu de negras manchas as paginas da historia, com as suas leis aberrantes, os "ukases" estranhos com que estigmatizavam os povos submettidos.

Neste film surge, num papel digno de todos os apreços, Lionel Barrymore, artista que se vem firmando como uma das mais bellas expressões da sua arte.

A Fox nos promette esta sua producção, ainda para o mez presente.

O DIA

6 DE ABRIL — Quarta-feira. — Lua crescente.

* * *

HOROSCOPO — As pessoas que nascerem hoje terão um grande culto pela verdade. E, como Epaminondas, nem por brincadeira, mentirão.

* * *

O TEMPO — Manhã fresca e saudavel, prenunciando um dia alegre de sol.

O Santo do Dia

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de São Donato, São Marcellino, São Celso, São Celestino e São Diogenes.

Estamos no tempo paschal em que os fieis são obrigados ao preceito da communhão instituido pela Egreja Catholica num dos seus mandamentos.

Ephemerides

1821 — O Maranhão adhere á revolução constitucional de Portugal.

1827 — O almirante argentino Brown sáe de Buenos Aires, tentando illudir o nosso bloqueio.

1831 — Augmenta a agitação popular no Rio de Janeiro com a noticia da mudança ministerial occorrida na vespera.

1838 — Expira no arrabalde de São Domingos, em Nictheroy, o grande vulto da Historia Patria, conselheiro José Bonifacio de Andrada e Silva.

As ferias de officiaes da 2.ª Região Militar

RIO, 6 (H.) — Tendo sido cassadas as férias regulares dos officiaes que aqui se achavam, procedentes da Segunda Região Militar, seguirão hoje para S. Paulo varios desses officiaes.

O seguro morreu de velho...

PARIS, 6 (PTB) — O Banco de França acaba de declarar por suas publicações periodicas que as novas notas de mil francos e as pouco emittidas num total de 30 bilhões de francos, foram quasi todas mysteriosamente retiradas da circulação, o que leva a crer que o povo francez esteja preferindo-as para o effeito de guardar com segurança.

O novo embaixador portuguez em nosso paiz

RIO, 6 (UTB) — Noticia um matutino que o governo de Portugal já pediu ao nosso governo o "agrément" para a nomeação do dr. Martinho Nobre de Mello para o cargo de embaixador daquelle paiz.

CARAS Y CARETAS

Já se acha á venda na Agencia Soave, á rua Direita, 7-A, o ultimo numero de "Caras y Caretas", que traz, como de costume, um texto que deve merecer a attenção de todos.

O encontro de uma ossada no Morro da Boa Vista em Santos

SANTOS, 6 — Como noticiámos, está completamente esclarecido o caso do encontro de uma ossada no morro da Boa Vista, no José Menino.

A familia de José de Sousa, antigo

José de Souza

fiscal da Companhia City, reconheceu os objectos de uso encontrados ao lado da ossada, que foi transportada para o cemiterio de São Vicente, a seu pedido.

O dr. Brito Alvarenga, chefe do serviço da Technica Policial, examinou o conteúdo de uma garrafa encontrada junto á ossada, concluindo que o liquido que ella continha não era venenoso. A referida garrafa tinha o rotulo do vinho do Porto "Adriano".

Sobre o caso está sendo concluido o inquerito, instaurado na delegacia da 2.a circumscripção.

MELHOROU CONSIDERAVELMENTE

a situação geral da India — declara na Camara dos Communs sir Samuel Hoare

LONDRES, 6 (UTB) — Sir Samuel Hoare, secretario de Estado para a India, fazendo na Camara dos Communs uma resenha dos ultimos acontecimen-

Sir Samuel Hoare.

tos e da situação geral da India, disse que na ultima quinzena essa situação melhorou consideravelmente, sendo notavel o declinio dos casos de desobediencia civil verificados nas provincias unidas e nas centraes.

Uma nova tentativa de actos de boycotagem no Pundjab, havia fracassado, mas no Bajaur, na fronteira, havia indicios ainda de alterações da ordem.

Na assembléa legislativa havia sido rejeitado por unanimidade uma moção em favor da urgencia da adopção das reformas constitucionaes emquanto se conservar na cadeia o "mahatma" Gandhi.

A Hespanha e a Feira Commercial de Paris

MADRID, 6 (U.T.B.) — O ministerio da Agricultura tomou publico um appello que dirige em nome do governo a todos os productores e commerciantes para que se façam representar officialmente na Feira Commercial de Paris, a reunir-se este anno na capital franceza.

O departamento de propaganda daquelle ministerio tomará a seu cargo o transporte de todos os volumes destinados áquelle certamen, cabendo aos expositores pagar unicamente o aluguel do espaço que vierem a occupar no pavilhão hespanhol daquella feira. No preço desse aluguel já estão incluidas as despesas com a construcção do pavilhão e as de propaganda.

União Interparlamentar internacional

GENEBRA, 6 (UTB) — A assembléa plenaria da União Inter-parlamentar internacional será installada a 20 de Julho proximo, figurando na ordem do dia as questões do desarmamento e da segurança, além de outras de alta relevancia.

Foi acceito pelo departamento permanente da União o convite que lhe foi feito pelo governo hespanhol para que realize em Madrid em 1933, a assembléa plenaria daquelle anno.

CONSULTORIO MEDICO

O dr. A. Tepedino responderá por intermedio desta folha, a tudo quanto lhe fôr perguntado sobre medicina em geral.

1) **Agradecido** — Campinas — Seu caso não dispensa tutella clinica. Medico de sua confiança.

2) **Lampeão** — Medico especialista em vias urinarias.

3) **Dominico** — Seu peso é muito bom. Os typos hypersthenicos, longilineos tambem gosam de excellente saúde. Continue com seu esporte!

4) **Tive** — Continue com as ampolas. Nada de novo.

5) **Josephina** — Contra as espinhas abundantes: Glydermol. Quanto aos outros males, é de vantagem consultar um medico, aliás, de Santos. Procure emmagrecer, fazendo exercicios physicos. A gymnastica do livro "Alma e Belleza", em poucos dias fará diminuir seu peso. A gymnastica bem feita modella o corpo.

6) **Quarentona** — Para reduzir o volume do ventre, fará gymnastica diaria: 10 minutos pela manhã e outros 10, pela tarde. Massagens com Oleo Kharnas após os exercicios. Evitará sopas, gorduras, miolo de pão, queijos. [illegible] Conservar seus dotes physicos, zelando pela sua saúde, não é, de nenhum modo, prova de faceirice. Saude e belleza são attributos que se completam. A mulher intelligente e culta não ignora que a gordura é antihygienica e antiesthetica. Aos 40 annos é de vantagem se evitar a gordura, e isto é util, não só sob o ponto de vista esthetico, como tambem sob o ponto de vista da saúde dos orgãos importantes. As companhias de seguro não vêem com bons olhos os candidatos que engordam após os 40 annos... E' um indice de pouca vitalidade, e neste particular, não ha contestação possivel. Os Fords, os Rockefellers são magros e fortes. Bernardo Shaw, o velhinho elegante e vivo... é de uma magreza impressionante. Vende saúde e bom humor... Zelar pela sua plastica é pois, prova evidente de bom senso e não de faceirice...

7) **Morysa** — Campinas — Deve ouvir um medico especialista em garganta. Seu caso não dispensa tutella clinica.

8) **Ida e volta...** — Fará doze caixas de ampolas de Agomensina Ciba: uma de dois em dois dias. Passará no campo dois meses. O sol da roça é magico nestes casos de anemia do moço... Sol, ambiente, flores, ar puro, se aliam em beneficio da saúde. Fique na roça durante o tempo acima determinado. Dispense o bilhete de ida e volta... Ou faça como o outro: compre "ida e volta", mas não volte, enganando a estrada...

9) **Jesús M.** — E' preciso exame e tratamento. Aos que realmente precisam: Palmeiras, 127. A asthenia feminina é perfeitamente curavel.

10) **Jupiol** — Bio-Nevrum é optimo tonico. Nestas formas de fraqueza da meninice é indicado, pois é rico em phosphatos assimilaveis. O seu inventor, bem luso e velho pharmaceutico [illegible], tem o Bio Nevrum em conta de sua menina dos olhos...

11) **Hepatico** — Seu caso não dispensa tutella clinica. Consultará um medico de sua confiança.

12) **Zue** — Contra a má digestão (mau halito, peso no estomago, lingua suja, etc.) fará uso do Gastrozon: uma pastilha após as refeições. Dieta, conforme manda a bula.

13) **Chrome** — Contra as espinhas abundantes: Glydermol, em massagens á noite. Bio-Nevrum contra o nervosismo. Esporte.

14) **Alvaro** — Especialista em molestias nervosas. Veja indicador medico dos matutinos.

15) **Janiby** — Exame medico prenupcial. E' sempre vantajoso. Ademais, é uma prova de elegancia moral.

16) **Arseni** — Em "hygiene intima": Astréa. Antisseptica e deliciosamente perfumada. Se puder: banhos de mar e de sol em Santos.

17) **Piracula** — Exame medico. Aos que precisam: Palmeiras, 127.

18) **Lotus** — Exame medico. Clinico de sua confiança.

19) **Helina** — Biosoquil é optimo fortificante.

20) **Norte-americana** — Nada de... a não ser que elle abandone o alcool. Tudo o mais é palliativo e, em pura perda.

21) **Patinador sem el...** — Usará Bio-Nevrum, durante 3 mezes. Continue com seu esporte. A elegancia vem, quando menos se espera. Foi assim que começou Brummel... Nem elle mesmo sabia quanto era fascinador. Não será o seu caso?

22) **Esperante L. Z.** — Ha o Bronchisum, o seu inventor garante que não ha bronchite que resista...

23) **José Pish...** — Deve consultar um especialista.

24) **Receioso** — Esporte. "Control" ... na imaginação...

DR. A. TEPEDINO.

O 150.° anniversario da dymnastia siameza

BANGKOK, 6 (R.) — O reino do Sião commemorou o 150.° anniversario da fundação da dynastia actualmente reinante. O rei Prajadhipok, cercado dos dignatarios da Côrte, tomou parte nas

O rei do Sião

ceremonias commemorativas que se realizaram nesta Capital.

Depois do discurso do Grande Conselheiro, o rei fez entrega do estandarte a diversos regimentos.

A seguir, realisou-se uma cerimonia religiosa no templo budhista Esmeralda.

"VIDA DOMESTICA"

Correspondente a abril corrente, da Agencia De Maria, no Parque Anhangabahú, 22, recebemos o ultimo numero da revista feminina "Vida Domestica". Esta edição, contendo para mais de cento e trinta paginas, e que está sendo vendida ao preço habitual, e que contem perfeita reportagem photographica social do Brasil inteiro, é uma das melhores até aqui publicadas.

A capa de "Vida Domestica" é uma bizarra concepção artistica que contem, graphicamente, a synthese colorida da matéria concernente ao lar e á mulher. A secção de residencias está explendida. Culmina, neste volume, a parte dedicada ás modas, verdadeiro "figurino dos figurinos". As mais recentes novidades ahi estão estampadas. Além disso, temos a de bordados, que nada fica a dever ao restante da revista.

"CINEARTE"

Da Agencia Zambardino, á rua Anhangabahú, 17, sua distribuidora em São Paulo, recebemos o numero de "Cinearte" que hoje está circulando nesta Capital. Volume melhorado. Matéria interessante. Photographias inéditas. Reportagens de actualidade. Synopses de films de proxima exhibição. Secção ampliadas. Assim se apresenta a popular revista cinematographica carioca. Na capa, uma "pose" da risonha Nedra Norris. No seu texto, commentarios opportunos em torno de factos e acontecimentos recentes em que estão envolvidos "astros" e "estrellas" muito conhecidos entre nós. Depois, temos as paginas dedicadas á reproducção de optimos retratos de artistas que aqui contam com a sympathia dos "fans". "Cinearte", portanto, deverá ter optima acceitação.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

A teia diabolica que envolve os srs. segurados — O presidente da companhia, por via de um "truc", é o procurador de todos os segurados!

Já adverti os senhores segurados da "EQUITATIVA" dos perigos a que se acham expostos com a implantação da olygarchia que a domina.

Não é demais, entretanto, que chame a attenção delles para certos detalhes dignos de nota e que, naturalmente, lhes passaram despercebidos.

Este, por exemplo, importantíssimo:

Quando o segurado assigna a sua proposta, não se dá, geralmente, ao trabalho de lêr o que, abaixo dos seus dizeres principaes, consta, em typo minusculo, da formula que lhe é submettida á assignatura. Ou, se lê, não se faz uma idéa exacta do seu immenso alcance. Trata-se, entretanto, da outorga ao presidente da companhia de poderes plenos e absolutos para representa-lo nas reuniões da mesma!

"Com o fim de facilitar as reuniões das assembléas geraes, ordinarias ou extraordinarias — é o que lá está escripto! — pela presente clausula constituo e autorizo o presidente da "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" a representar-me nessas assembléas, podendo, no caracter de meu bastante procurador, por mim e em meu nome, discutir e votar, como se eu presente estivesse, e substabelecer estes poderes para todos os effeitos em direito permittidos. Fica, porém, entendido que essa representação se interromperá com a minha presença, ou quando eu expressamente determinar para cada reunião, em procuração do meu proprio punho, no segurado a quem, com observancia dos estatutos, possa constituir meu mandatario. Não estando eu presente nem constituido delegação especial nas condições indicadas, representar-me-á sempre e sem restricções o presidente ou seu procurador, desapparecendo a interrupção porventura havida".

E' de ver que o segurado daqui, de Matto Grosso ou do Piauhy — e mesmo o do Districto Federal — commumente não se preoccupa em constituir delegação especial para as referidas assembléas.

— "Pois o presidente — raciocina elle na sua boa fé — já não faz as minhas vezes? E não é o presidente pessoa tão idônea que o pessoal restante da directoria o conserva, com applausos no seu alto posto?"

O ingênuo segurado ignora que o presidente, que tanta admiração lhe inspira, pelo facto de dirigir uma empresa com um patrimonio de 80.000 contos de réis, e que tanta confiança lhe merece, pelo simples motivo de manter-se no seu cargo sem suscitar reparos ou protestos da maioria, o ingênuo segurado ignora [illegible] presidente é [illegible] do thesoureiro e pae do director-gerente e tio do agente geral em São Paulo, que é elle, com as posições que tem em seu poder, quem [illegible] para as funcções do commando [illegible] parentes mais proximos e afins e, principalmente, que elle [illegible] fecha os olhos aos desatinos e [illegible] e aos desmandos que esses mesmos parentes praticam, com sensivel [illegible] moral e material, para a [illegible] companhia!

O director-gerente, Felippe Leal, filho do director-presidente Carlos Pereira Leal, foi accusado, em publico, por um ex-thesoureiro da companhia, de ter sido o autor de um desfalque de algumas centenas de contos de réis. Nada, porém, lhe aconteceu! E por que? Porque o papae o protege... [illegible] o papae, que o protege a ponto de doar-lhe as "loucuras" de rapaz — feitas á custa, já se vê, do dinheiro dos srs. segurados... — não deixará de protegel-o, para o que tem poderes plenos e discrecionarios de todos os segurados.

Em ultima analyse, pois, são os proprios srs. segurados que estão [illegible] o sr. Felippe Leal ou seja o [illegible] gerente infiel que lhes desfalcou o patrimonio de centenas de contos, [illegible] segundo accusação publica de um ex-thesoureiro da companhia, accusação que elle, até agora, não se dignou destruir!

Será possivel que os srs. segurados continuem dispostos a sacrificar-se pelas suas proprias mãos?

A sua indifferença, neste momento, equivale a um verdadeiro acto de suicidio! Não devem, portanto, [illegible] defender, de facto, os seus interesses, perder mais um só minuto. A gravidade do caso exige delles, sobretudo, rapidez de acção.

São Paulo, 4 de abril de 1932.

CASTRO E SILVA.

Assumo a responsabilidade desta publicação a ser feita na Secção Livre de "A GAZETA".

São Paulo, 4 de abril de 1932.

J. H. de Castro e Silva
(Firma reconhecida no 2.º Tabellião)

(SECÇÃO LIVRE)

ULTIMA HORA ESPORTIVA

A DISPUTA DO PAREÔ CLÁSSICO "SPRING STAKES"

LONDRES, 6 (UTB) — Será disputado hoje no hippodromo de Lingfield Park o pareô clássico "Spring Stakes", estando inscriptos os animaes Cameronean, Sponsor, Racedale, Nitsichin, Brown Jack, Dorigen, Sordello, Sorrento, Polveraja, Orestes, Eummer Planet, Sunny Borough, Happy men e Bluemont.

MORREU O CELEBRE CAVALLO "CAPTAIN CUTTLE"

RIO, 6 (UTB) — Em um "haras" italiano acaba de morrer "Captain Cuttle", que nas pistas inglezas foi um cavallo notavel, havendo ganho, entre outros, clássicos da maior importancia, o Derby de Epsom de 1922. Retirado do "entreinament", com um activo de 15.037 libras em prêmios, "Captain Cuttle" pouco depois era adquirido para a Italia por elevado preço afim de ser empregado na reproducção, no estabelecimento onde acaba de desapparecer.

"Captain Cuttle", filho de "Hurry On", que fez toda a sua campanha nas pistas sem ser derrotado, e da égua "Bellavista", deixou naquelle paiz duas gerações nascidas e a que ha de nascer em começo do proximo anno. "Captain Cuttle" morreu em consequencia de uma quéda.

NOVO RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE MOTOCYCLISTICA

PARIS, 6 (UTB) — O motocyclista George Eyston, em machina "Panhard", conquistou hoje na pista de Montlhéry, um novo recorde mundial de velocidade, para 50 milhas, com o registro de 132.01 milhas por hora.

JOGADORES ITALIANOS CHAMADOS PARA O PROXIMO ENCONTRO COM A FRANÇA E LUXEMBURGO

ROMA, 6 (R.) — São os seguintes os jogadores chamados para os jogos de domingo proximo entre as turmas A e B, nacionaes, e as respectivas da França e Luxemburgo: quadro A, que jogará em Paris: Combi; Scbvi, Rosetta; Allemanni, Monzeglio, Ferraris; Bertolini, Bigogno, Pitto, Costantino, Orsi, Schiavio, Magnozzi, Binchelli e Cesarini; quadro B: Cavanna; Mozer, Gazzari, Bonizzoni, Innocenti, Castello, De Maria, Pizziolo, Avalle, Montesanto, De Maria, Serrantoni, Ferrari, Filô e Castellino.

Acto 210 da Prefeitura Municipal

Aos que o não cumprirem, 200$000 de multa e 400$000 na reincidencia

O despachante J. C. RODRIGUES avisa aos srs. negociantes e industriaes que, para o cumprimento do acto 210 da Prefeitura, sobre carteiras de identidade destinadas ao archivo municipal, e alvarás de licença, já se acha apparelhado para attender aos interessados, no menor espaço de tempo possivel, tendo automovel proprio para a conducção dos pretendentes ao Gabinete de Investigações. Praça do Patriarcha, 8, sobrado — Phone 2-1473.

FOLHETIM DA "GAZETA" — 20 —

O CASTELLO MALDITO

POR JULIO DE GASTINE

se alli muito pouco tempo. A condessa mal o via agora e quando elle se achava na presença da pobre senhora que elle conservava prisioneira e como aterrorisada, a sua physionomia tornava-se menos carrancuda. Myrane de Forzon supportava com silencio, e angélica paciência todas as affrontas e todas as injustiças, não ousando queixar-se ou tentar um movimento de revolta, pois que receiava excitar a cólera do conde e que o peso desta cólera recahisse em seu filho.

Como se toda a somma de ciúmes que antes o devorara se houvesse extinguido, com o rude golpe que soffreu, Calixto de Forzon não se impressionava com [illegible] Vançay. Mesmo quando ka achava no castello, retinha o barão, pelo qual com o tempo sentia uma grande sympathia, para jantar.

Ora, uma noite, — poucos dias depois do duello e ainda quando o barão, não estando perfeitamente curado, trazia o braço ao peito — o conde obrigára o [illegible] a demorar-se, porque tinha um pequeno favor a pedir-lhe.

Depois do jantar foram para o salão e ahi o conde explicou o que desejava. Possuia umas terras, bastante importantes, encravadas em uma propriedade de um tal de La Gourjandièr, e ao que parece esse conde havia dito:

— Compraria essas terras a peso de ouro, se o conde de Forzon as quizesse vender.

Ora, o conde tinha necessidade de dinheiro e só desejava desfazer-se daquellas terras. Mas não conhecia o conde de La Gourjandièr e desejava ter para elle uma carta de apresentação para lhe confessar que estava disposto a ser-lhe agradavel. Sabia que o barão de Vançay dava-se com o conde. Era esse o pequeno obséquio que desejava pedir-lhe.

— Mas sem a menor duvida, disse logo o barão.

— Em todo o caso, disse Calixto, temos que esperar que fique completamente curado.

— Por que?

— Porque lhe é impossivel escrever neste momento.

— Qual! disse o barão. Escrevo muito bem com a mão esquerda, principalmente tratando-se de poucas palavras.

O conde mandou vir papel e tinta e o barão começou a escrever.

Quando acabou e entregou ao conde o que escrevera, este, lançando o olhar ao papel, teve uma emoção tão violenta que o papel lhe escapou das mãos.

Depois apanhou o papel e correu apressadamente para a saleta próxima.

O barão comprehendeu.

Levantou-se admirado, e este grito escapou de seus lábios trêmulos:

— Estou perdido.

A condessa, estupefacta da emoção dos dois homens, approximou-se do barão, extremamente rommovido, sem saber a razão, mas presentido que se estava passando alguma cousa grave.

E perguntou:

— O que ha?

O barão repetiu, como se estivesse fallando comsigo:

— Estou perdido!

— Perdido?

— O conde reconheceu a lettra.

— Que lettra?

— A lettra do bilhete... Eu escrevi-o com a mão esquerda.

A condessa não comprehendia. E perguntou:

— Que bilhete?

— O bilhete annunciando o falso accidente... a emboscada, emfim.

A condessa recuou com indizivel espanto!

E exclamou:

— Era o senhor?

Elle curvou a cabeça como fulminado por um raio e respondeu com voz tremula e apenas perceptivel:

— Era eu!

— Desgraçado! exclamou a condessa.

Elle lançou-se aos pés:

— Ah! mate-me, esmague-me como um animal damninho, como um insecto peçonhento. Faça-o, tem todo o direito de fazel-o, sem que eu possa queixar-me.

A condessa, dominada por uma especie de estupor, murmurou:

— Elle!

— Ah! exclamou o barão, faço-lhe horror! E como eu a comprehendo! Sou o mais miserável, o mais infame dos homens. Mas se a falta de que a gente se arrepende, a falta que se expiou pelas garras de mil angustias, merece alguma indulgência, alguma piedade, tenha de mim piedade, senhora, tenha de mim piedade...

A condessa balbuciou:

— Piedade... Quando tenho soffrido tanto!

— Oh! sei quanto tem soffrido por mim, por minha causa... Mas eu tenho soffrido cem vezes mais, porque a todos os soffrimentos se reuniu o supplicio de um remorso que nada póde extinguir... Se soubesse quanto desespero, quantas lagrimas me tem custado aquelle momento de demência não me condemnaria, não me havia de amaldiçoar!

— O senhor! disse a condessa, cujo espanto não se dissipava, o senhor!

Ella continuava:

— Custa-lhe a crer que fosse eu, e é preciso que eu proprio lh'o diga, eu que preferia a isso cem vezes á morte! Sim, sou eu, sou eu esse infame, esse covarde... Ah! deixe-me arrastar aos seus pés, mas tenha piedade de mim!

O miseravel soluçava.

E a condessa, perturbada involuntariamente, olhava para aquella dôr tão sincera, tão profunda?

E entretanto, quando se recordava do que se passara, como ella amaldiçoava, o miserável as horas cruéis e todos os males que ella devia ao seu crime, a cólera da seu marido, a perda de seu filho e todas [illegible]... Não, não, ella não podia perdoar! Não podia esquecer as maldições que lançara sobre o infame! Não podia ter piedade!

E luctava contra a emoção que a invadia.

Mantinha-se implacavel e surda!

E elle se conservava de joelhos, não sabendo que palavras empregar, que supplicas formular, com que palavras impressionar o coração que elle queria ganhar.

E disse:

— Vou morrer. O conde mata-me... Mata-me porque eu não me defendo.

Que eu ouça, antes de morrer, cahir dos seus lábios uma palavra de perdão e de piedade, e morrerei feliz! Que eu veja no seu olhar um reflexo de indulgencia e de misericórdia... nada mais pedirei a Deus! Considerar-me-ei o mais feliz, o mais privilegiado dos homens! Que lhe importará perdoar-me, agora que vou morrer?

Já não terá que corar deante de mim, nada lhe remediará mais a falta.

Ella ouvia-o, sem um movimento.

Era evidente que um combate se travava entre as suas idéas.

Perdoar! Perdoar aquelle crime odioso, fonte para ella de tantas afflicções e tantos desgostos! E era isso que pediam. Perdoar e esquecer!

Não o podia fazer.

Elle supplicou:

— Em nome de seu filho... do nosso!

Ella estremeceu.

E elle continuou:

— Porque é meu filho... não é? O conde o acredita, o conde o diz. E é por isso que o odeia. Si não quer perdoar ao criminoso, perdôe ao pae de seu filho!

Ella repetiu:

— O pae de meu filho!

Elle proseguiu:

— E o que lhes responderá um dia quando elle perguntar pelo pae? Vae dizer que viu o seu pae arrastado a seus pés, implorando uma palavra, menos do que uma palavra, um gesto de perdão e que essa palavra e esse gesto a senhora os recusou, deixando morrer seu pae de desespero e condemnado?

A condessa tremia.

Via-se no seu olhar um brilho celestial.

As lagrimas formavam-lhe pérolas nas palpebras.

Os traços de sua physionomia transformavam-se e a sua implacabilidade parecia delu!r-se.

Elle estendia-lhe os braços, como tocado por um raio de esperança.

— Perdão, supplicava, perdão! E tornará a ver seu filho e seu filho a abençoará!

Ella teve um gesto de uma indulgência divina.

A sua face illuminou-se: como a face de uma martyr sorrindo para os seus algozes e proferiu lentamente:

— Levante-se.

Elle levantou-se transportado.

— Ah! exclamou elle, estou perdoado.

E fixou-a com o olhar de uma alegria demente.

— Está perdoado, disse ella.

— Oh! exclamou elle, agora posso morrer.

E dirigiu-se para a porta, por onde o conde havia entrado.

A porta abriu-se e o conde appareceu.

XXI

O JULGAMENTO DE DEUS

Mais sombrio, mas brusco, mais fatal do que nunca, o conde avançou... Conservava num dos dois papeis... [illegible] um deUes ao barão de Vançay.

— Foi o senhor quem [illegible] emboscada que attrahiu a condessa a uma emboscada onde a sua honra sossobrou.

O barão inclinou a cabeça.

— Fui eu!

— Ah! miserável!

E o braço do conde levantou-se num gesto sobre a cabeça do criminoso, num gesto formidável de força!

O barão nem se quer [illegible].

O conde voltou-se [illegible] tremula e pallida como a morte...

— Ouviu, senhora. E' elle...

E' o homem!

E encarou-a. Conservava

O rosto da condessa ainda [illegible] a aureola celestial do perdão [illegible] descobria em sua physionomia nenhum signal de surpreza. Sabia!

— Ah! exclamou elle, já o sabia!

A condessa respondeu calmamente:

— Sei, agora o sei. Elle acaba de m'o confessar!

— E ainda está vivo?

A senhora não o matou?

TODOS OS ESPORTES

Ultimas...

O JUIZ DO JOGO DE HOJE — Para arbitrar o embate de hoje á noite veio do Rio com a delegação "americana" o sr. Luis V. Cordovil, do E. C. Brasil.

—|o|—

O ALVI-VERDE TREINOU HONTEM — Mais um treino realizou hontem o Palestra, com duas phases distinctas. Na primeira, os jogadores fizeram exercicios gymnasticos e na segunda jogaram em conjunto. O 1.o venceu o 2.o quadro por 4 a 2.

Agradou bastante o trabalho do trio atacante que, cada vez mais, impressiona pela sua precisão e efficiencia nas jogadas. Um bom elemento foi tambem o pequeno Pupo.

Os quadros foram assim:

1.o — Russo; Bruno e Volponi; Tunga, Gollardo e Garcia; Avelino, Fogueira, Romeu, Sandro e Imparato.

2.o — Joel; Natalino e Magalhães; Gino, Xingo e Ciglio; Kiko, Armandinho, Jura, Sylvestre e Pupo.

Os demais jogadores presentes fizeram apenas exercicios gymnasticos.

—|o|—

PARA O PALESTRA — Noticiámos hontem que iria treinar no Palestra um novo zagueiro. Trata-se de Bruno, do Nacional. Exercitou-se hontem regularmente bem.

—|o|—

PROSEGUINDO... — Hoje á noite proseguirá a série dos jogos Rio x S. Paulo deste anno. De facto, apesar de ser o primeiro grande prelio de importancia não é propriamente o primeiro do anno, pois que já foram realizados neste 1932 oito encontros, dos quaes sete em Santos, cujos resultados foram os seguintes:

Hespanha 5 x Bomsuccesso 1
Hespanha 2 x Bomsuccesso 2
Portugueza S. 0 x Bomsuccesso 6
Palestra 1 x Bomsuccesso 3
Santistas 2 x Combinado 2
Santos 2 x Bomsuccesso 4
Santos 1 x Bomsuccesso 1
Santos 3 x S. Christovam 2

—|o|—

O PRELIO ITALIA x FRANÇA — Telegrammas chegados de Roma dizem que a turma italiana que domingo enfrentará em Paris a selecção franceza é a seguinte:

Sclavi; Rosetta e Alemandi; Bigogno, Ferraris e Bertolino; Constantino, Banchero, Schiavio, Magnozzi e Orsi.

Ha uma coincidencia interessante nesta organização. O ataque, com excepção de Orsi, é o mesmo que aqui exhibiu o Bologna em 1929.

O "onze" está algo modificado, mormente na linha média. No ataque dos sul-americanos ficou apenas Orsi.

Tambem o celebre Meazza foi substituido por Schiavio, que não póde jogar recentemente em Vienna por se achar machucado. Schiavio pertence ao Bologna, sendo actualmente recordista de tentos. Filó e De Maria foram convocados para treinar no B, que enfrentará o "onze" do Luxemburgo.

—|o|—

CRESCENDO SEMPRE — O Palestra acaba de de angariar 167 novos socios. O total até agora de novos palestrinos é em numero de 1.601, em um mez e dias de actividade.

O quadro social do alvi-verde continua, pois, crescendo cada vez mais. Muito bem!

O proximo festival da A. A. São Geraldo, no campo do Paulista — Brancos x Pretos

No campo do Paulista — ex-Antarctica, a A. A. S. Geraldo, campeã apenas da divisão Municipal em 1922 e 1931, fará realizar domingo proximo um interessante e promettedor festival esportivo.

O jogo principal será travado entre duas turmas, uma formada por elementos de côr, militantes na divisão principal e outra integrada por jogadores brancos, tambem pertencentes a clubes daquella divisão. E' um prelio, emfim, classico entre nós: Brancos x Pretos. Estará em liça a taça "São Geraldo", offerta do promotor do festival e cujo vencedor a offerecerá ao dr. Elpidio de Paiva Azevedo, presidente da Apea, em sua homenagem.

A peleja preliminar disputal-a-ão o 1.º quadro do São Geraldo e o Extra Paulista, cuja lucta iniciar-se-á ás 14 horas. Tambem neste embate entra em litigio um trophéo, denominado, "Organização Brasileira de Vendas", offerta do sr. Nagib José de Barros.

Ambas as taças acham-se expostas numa das vitrines da "Organização Brasileira de Vendas", á rua Libero Badaró, 71.

APEA

Conselho Superior — De accordo com a convocação feita, realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, uma reunião do Conselho Superior da Apea.

Directoria — Tambem a Directoria da Apea realiza amanhã, ás 20,30 horas, sua reunião semanal, com a presença de seus respectivos membros.

Pedidos de inscripção — Deram entrada hontem, na Thesouraria da Apea, os seguintes pedidos de inscripção: de Stenio Alves Paschoal, para o São Paulo F. C. e de Elizio Quedes, para a A. Portugueza de Esportes, ambos da Divisão Principal.

Nova tabella de taxas — De accordo com o que foi publicado hontem, entra hoje em vigor a nova tabella de taxas, approvada pela Assembléa Geral da Apea em sua sessão de 2 do corrente.

PELO PALESTRA

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Para commodidade dos srs. associados, afim de facilitar o pagamento das mensalidades, o cobrador do Palestra Italia será encontrado diariamente na sub-secretaria, das 17 ás 19 horas, nos dias uteis, á rua José Bonifacio, 12, 2.º andar, sala 9. Dessa hora em diante, até ás 22 horas o cobrador será encontrado na séde social (Parque Antarctica).

FUTEBOL — Hoje haverá treino de futebol, ás 15,30 horas, no campo do Parque Antarctica, para os quadros Extra e Juvenil.

— A Directoria do Palestra Italia resolveu fechar definitivamente as entradas que davam para o campo, do lado do Parque Antarctica, entradas estas que não mais serão reabertas.

A entrada para o campo do Palestra Italia, de agora em diante, será feita pela avenida Agua Branca, sendo o portão n. 1 para a Geral e o portão n. 2 para as Archibancadas e o portão n. 3 para socios, ficando o portão n. 4 reservado para a entrada de automoveis.

A peleja dos campeões

DO CHOQUE DE HOJE A' NOITE NA FLORESTA SAHIRA' O MELHOR "ESQUADRÃO" BRASILEIRO DA ACTUALIDADE — COMO SE APRESENTA O ENCONTRO ENTRE O S. PAULO F. C. E O AMERICA F. C., LEGITIMOS REPRESENTANTES DO FUTEBOL DAS DUAS METROPOLES

O tempo poz-se a conspirar, hontem. Em vesperas de um acontecimento, como o de hoje, qualquer garôa causa preoccupação. Hontem, durante o dia ficamos esperançados com o surgir do sol, desapparecendo o classico chuvisqueiro que estava impertinente. Será possivel que o sr. Tempo esperou a peleja dos campeões para nos aborrecer?

Hoje, pela manhã, felizmente, houve estacionamento nas condições atmosphericas. Esperamos que até á noite nada venha prejudicar o prelio. O bom S. Pedro que nos conceda este favor, e o faremos um... benemerito do nosso futebol. A "aficion" paulista precisa assistir ao encontro da leaderia Floresta, com uma noite que a lucta merece. Ninguem quer faltar, mas para que isso aconteça é necessario a boa vontade do tempo. Sem isso ,muito ficará prejudicado o successo da peleja.

QUEM NÃO CONFIA NO S. PAULO?

Mas, deixemos de pensar agora no tempo. Falemos do embate. O America já chegou, completo, com Hildegardo, Oscarino, Hermogenes e Cia. O "onze" veiu nas suas melhores condições, para essa lucta de grande responsabilidade. Não é apenas o nome dos clubes que entrará em jogo, mas o prestigio de seus titulos, do futebol das duas cidades. Um "jogão", como se costuma dizer, que em outros tempos teria creado um ambiente apaixonado. Agora, porém, tal não se dá. A espectativa é grandiosa, deseja-se vivamente a victoria dos nossos, a "torcida" irá se movimentar, como nas grandes occasiões, mas nada de sahir dos limites da boa rivalidade esportiva. Tudo deve ficar enquadrado dentro das normas cavalheirescas do esporte. Lembram-se do prelio carioca x paulistas do anno passado, no Parque S. Jorge? Pois é assim que deve acontecer hoje á noite. Muito enthusiasmo, jogo empolgante, acirrado, mas leal... Si vencermos, melhor será nosso triumpho; si perdermos, não devemos querer mal aos vencedores. Vencel-os-emos outra vez, talvez no proprio Rio de Janeiro. Haverá o returno jogo.

Mas, quem não confia no S. Paulo F. C.? Todos. O quadro paulista ainda não se apresentou em publico, desde que venceu o titulo, recolhendo-se primeiro a um repouso confortador, e depois iniciando um periodo estupendo de treinos. Os afficcionados sabem que o "onze" da Floresta tem realizado optimos exercicios collectivos, sabem tambem, atravez as noticias dos treinos que "El Tigre" tem feito cousas do arco da velha, demonstrando achar-se em uma forma physica excepcional. E os demais companheiros não têm ficado atraz. O conjunto marcha direitinho, sob a direcção de Formiga.

Si, de facto, o "tricolor" produzir o que tem demonstrado nos exercicios, não deixará o campo derrotado. E' preciso, na verdade, que se diga que entre um treino, sem grande empenho, e uma lucta authentica vae muita distancia. Manobras militares não são batalhas verdadeiras, em que as balas matam... Pois dá-se a mesma cousa com um treino e um jogo.

O America tem accumulado, nestes ultimos domingos, varias victorias em prelios de responsabilidade. O seu quadro, algo retocado como se acha com a inclusão de alguns bons elementos, já foi posto sufficientemente á prova de fogo, e conseguiu corresponder bem. Tres jogos effectuou ultimamente, e tres foram suas victorias. O São Paulo, ao envez vae se atirar á lucta sem ter sido temperado em um embate de peso. Devemos, porém, levar em conta que o quadro tricolor não está absolutamente modificado e isso sem duvida diz que o seu melhor preparo podia ser feito com alguns treinos, como de facto aconteceu. Estando em boas condições technicas e physicas os jogadores, o conjunto apesar de um longo periodo de repouso não deve ter perdido seu poderio, sua harmonia. Qualquer preoccupação, por isso, só poderia existir si os elementos, embora em excellentes condições physicas, não se achassem ainda de posse de folego, familiarisados novamente com a bola, preparados collectivamente emfim.

TECHNICA E AGILIDADE

Os uruguayos dizem que os cariocas estão jogando com uma velocidade que causa espanto. Ainda nas recentes visitas da selecção oriental e do Wanderers as opiniões dos vencidos foram muito boas para com os guanabarinos. Surprehendeu a sua agilidade. Mas não se trata apenas de rapidez. Esta está alliada tambem á technica. A velocidade não é sufficiente para se ter optima classe. Para os cariocas jogar como estão jogando, é porque o seu valor tem... de tudo.

O America, não se discute, é um dos quadros mais representativos do Rio. E' o n. 1. Logo, está dito tudo, ainda sabendo-se que recomeçou o campeonato com um "onze" mais classico e com uma actuação em ponto superior á do anno passado.

Melhor quadro, pois, não podiamos hospedar, e melhor competidor tambem não podiamos lhe contrapor. Campeão contra campeão.

Para nós, sejamos francos, o prelio de hoje é uma especie de desforra do ultimo campeonato brasileiro. O America não pode deixar de comprehender a significação do choque. Está aqui em defesa do prestigio do futebol guanabarino.

OS PAULISTAS NÃO VENCEM NO RIO E OS CARIOCAS EM S. PAULO

De um tempo para cá, varias têm sido as victorias cariocas em nossos campos, porém isso tem se dado em jogos de menor responsabilidade. Naquelles encontros em que entra em jogo, effectivamente, a supremacia, os campos paulistas continuaram ingratos para os jogadores do Rio, como ha uma dezena de annos quando nossa superioridade technica e numerica era incontestavel.

De facto, nem a selecção carioca e nem seus clubes campeões têm levado a melhor em S. Paulo. No anno passado tivemos aqui quatro prelios dessa marca: São Paulo x Vasco, Corinthians x Botafogo e os dos seleccionados A e B. Os resultados foram quatro victorias nitidas dos locaes. O "tricolor" foi, até, o que venceu com mais superioridade: 5 a 1, contra o Vasco contando com o concurso de Fausto, Jaguaré, etc. Isso em 1931.

Como nestas pelejas tambem em todas as demais os cariocas não venceram. Emquanto isso, os paulistas não levaram a melhor no Rio. Lá foi vencida tres vezes a selecção, e uma vez o quadro campeão. A situação é pois esta: nem os paulistas têm triumphado, ultimamente, no Rio, nem os cariocas têm vencido em S. Paulo. Dezenova foram os prelios effectuados no anno passado. A unica victoria carioca na Paulicéa, deu-se recentemente por parte do Bomsuccesso, num jogo de minima importancia.

O America irá quebrar o encanto das "canchas" bandeirantes? Missão muito difficil para os "americanos"...

Todavia, não póde o São Paulo descuidar-se de nada. Não está dito que o America deixará de vencer aqui, só porque já é tradição não perdermos taes embates em nossas "canchas". E' necessario até toda a cautela desde os primeiros minutos do encontro. O quadro rubro costuma se atirar á lucta com rara energia e rapidez e contra uma tal conducta é muito perigoso ser surprehendido no inicio. Corre-se o risco de perder o bonde...

Luizinho

OS DOIS "ONZE"

O America, como dissemos hontem, tem uma grande linha média, mas o valor global do "onze" é muito equilibrado. A defesa é um bloco e muito realizador o ataque, onde as cinco figuras se confundem em valor proprio. Trata-se de avantes que ganharam fama e classe nos ultimos tempos. Não ha consagrados na vanguarda, mas julgados em conjunto, não sabemos si ha quem os supere no Rio, no momento. São jogadores em ascensão. Não será de admirar si varios delles venham a se transformar em elementos de selecção. Carola e Almeida, já foram seleccionados.

Os famosos da turma que já se tornaram internacionaes são Hildegardo, Oscarino, Hermogenes e Walter. O segundo é o substituto de Fausto, no "onze" da Amea. Hermogenes é um veterano que agora voltou á sua melhor fórma, e Walter forma com os dois ultimos a linha média que se apresenta como uma novidade.

O quadro do America

No S. Paulo, como dissemos, nenhum retoque haverá, salvo a substituição, si assim se póde chamar, de Sasso por Fabio. O conjunto ficou intacto. Ha tempos correram boatos tendenciosos acerca de Luizinho, depois falou-se de Milton, de Bino, mas tudo foi boato. O "tricolor" conseguiu não perder nenhum dos seus campeões, como tambem não obteve o concurso de grandes figuras. Apenas alguns jovens, futurosos elementos, ingressaram em suas hostes para reforçar a reserva. No mais, lá estarão ainda este anno os "velhos" Fried, Barthô, Clodô, ao lado de Araken, Armandinho que estão no apogeu de sua carreira, e demais elementos que se destacaram no anno passado.

Os "tricolores" darão tudo pela victoria do prelio, que elegerá hoje á noite, na Floresta, o melhor "esquadrão" brasileiro da actualidade.

A annunciada escalação das turmas é a seguinte:

AMERICA: — Sylvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Oscarino e Walter; Allemão, Almeida, Carola, Zézé e Miro.

S. PAULO — Joãozinho; Clodô e Barthô; Milton, Bino e Fabio; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueira.

A HISTORIA DOS ENCONTROS DOS CLUBES CAMPEÕES PAULISTAS E CARIOCAS

O jogo entre os clubes campeões paulistas e cariocas não é classico, conforme escrevemos ha dias. Não se trata de uma competição que tem tradição, porém, não deixa de ter sua historia. Embora de uma maneira irregular, muitas têm sido as luctas entre os "leaders" das duas Metropoles desde 1913, anno em que surgiu a Apea. Antes, tambem, houve varias vezes prelios dessa natureza. Porém, a partir do citado anno é que se intensificou e tomou um novo rumo o intercambio futebolístico S. Paulo x Rio.

Vejamos, pois, o que têm sido os encontros dos campeões:

O primeiro campeão da Apea foi o C. A. Paulistano. Anno de 1913. Nesta mesma época foi campeão do Rio o America. No inicio da temporada de 1914, tal qual como agora, foi combinado o jogo Paulistano x America. Effectuou-se no Velodromo. Foi um jogo que ficou lembrado durante muito tempo. Venceu o Paulistano, por 3 a 2.

1914 Campeão de S. Paulo, São Bento, campeão do Rio, Flamengo. Pouco tempo depois houve o encontro dos dois, 1 ainda no Velodromo. O campeão paulista triumphou por 1 a 0.

Os vencedores dos certamens de 1915 (Palmeiras e Flamengo) não se defrontaram. Tambem os de 1916 (Paulistano e America) não jogaram. Falta de iniciativa.

Depois disso começou uma acirrada lucta entre o Fluminense, campeão carioca de 1917, 18 e 19, e o Paulistano, que tambem foi o "leader" paulista de 1917, 18 e 19. Varios foram os jogos, durante tal periodo. O primeiro effectuou-se no Rio. Venceu o Paulistano (2 a 1). O segundo, em S. Paulo. Triumphou o Fluminense (3 a 1). Foi uma das mais bellas victorias conseguidas pelos cariocas na Paulicéa.

Em 1920 a C. B. D. organizou um torneio entre os clubes então campeões de S. Paulo (Paulistano), Rio Grande do Sul (Brasil) e Rio (Fluminense). Triumphou o Paulistano tendo vencido o Brasil (7 a 3) e o Fluminense (4 a 1). Para o 2.o lugar os cariocas venceram os gaúchos, por 4 a 2.

Os laureados de 1920 (Palestra e Flamengo) não jogaram e muito menos os de 1921 (Paulistano e Flamengo).

Em 1922, anno do Centenario houve um bom torneio, com turno e returno entre os campeões: Corinthians e America. Em S. Paulo, o alvi-preto se impoz por 2 a 0, e no Rio venceu o quadro rubro por 4 a 2. Não houve vencedor, pois.

Vasco e Corinthians, os triumphadores de 1923 não se defrontaram. Ainda uma vez não se defrontaram os campeões, os de 1924 (Fluminense e Corinthians). Tambem os de 1925 ficaram sem se encontrar, sendo elles São Bento e Flamengo.

Já o mesmo não aconteceu entre os que levantaram o titulo em 1926 (Palestra e São Christovam). Nos dois jogos effectuados venceram os paulistas, por 3 a 0 e 3 a 0.

Depois o Palestra e Flamengo (detentores do sceptro em 1927) tambem não jogaram.

No anno seguinte, isto é, em 1928 foram laureados Corinthians e America. Ambos jogaram emquanto estavam de posse do titulo. Houve empate de 2 a 2, no Rio.

Os campeões de 1929 (Corinthians e Vasco) resolveram pela primeira vez dar um cunho semi-official aos encontros dos "leaders". De facto, durante a temporada de 1930 foi disputada uma "melhor de tres" vencendo a turma paulista (4 a 2 e 3 a 2).

No anno passado foi combinada mais uma "melhor de tres" que ficou em duas partidas. No primeiro jogo venceu o Corinthians por 2 a 0 e no segundo o Botafogo triumphou por 7 a 1. Foi este o ultimo confronto entre os campeões.

Em resumo, houve até agora 14 encontros de clubes campeões dos quaes 11 vezes sorriu a victoria aos paulistas; 2 vezes venceram os cariocas e uma vez registrou-se empate. 35 tentos fizeram os paulistas e 22 os cariocas.

OS PRELIOS RIO x S. PAULO DISPUTADOS PELO AMERICA

O America disputou o seu primeiro jogo contra os paulistas, em 8 de setembro de 1909, contra o Internacional. Até agora o gremio rubro disputou as seguintes partidas, cujos resultados foram estes:

1909 — America, 1 x Internacional, 3 — S. Paulo.
1911 — America, 1 x Paulistano, 2 — S. Paulo.
1911 — America, 1 x Ipiranga, 1 — Rio.
1914 — America, 2 x Paulistano, 3 — S. Paulo.
1914 — America, 3 x S. Bento, 2 - Rio.
1914 — America, 1 x Ipiranga, 3 - Rio.
1914 — America, 2 x S. Bento, 5 — S. Paulo.
1916 — America, 2 x Mackenzie, 2 — Rio.
1917 — America, 3 x Ipiranga, 3 — S. Paulo.
1917 — America, 5 x Ipiranga, 1 - Rio.
1922 — America, 0 x Corinthians, 2 — S. Paulo.
1922 — America, 4 x Corinthians, 2 — Rio.
1923 — America, 3 x Guaratinguetá, 3 — Guaratinguetá.
1925 — America, 2 x Syrio, 1 — São Paulo.
1925 — America, 3 x Portugueza, 3 — S. Paulo.
1925 — America, 2 x Guarany, 1 — Campinas.
1925 — America, 1 x Santos, 3 x — Santos.
1926 — America, 4 x Portugueza, 2 — Rio.
1927 — America, 3 x Santos, 4 — Rio.
1928 — America, 4 x Independencia, 2 — Rio.
1928 — America, 2 x Independencia, 1 — S. Paulo.
1928 — America, 2 x Corinthians, 2 — S. Paulo.
1929 — America, 4 x Santos, 1 — Santos.
1929 — America, 2 x Corinthians, 2 — Rio.

Resumo: — Partidas effectuadas, 24; victorias do America, 9; dos paulistas, 8; empates, 7; tentos prò paulistas, 46; prò America, 57.

OS JOGOS DO S. PAULO COM OS CARIOCAS

O São Paulo disputou até agora os seguintes jogos com os cariocas:

1930 — S. Paulo, 1 x Vasco, 2 — Rio.
1930 — S. Paulo, 3 x Vasco-Fluminense, 1 — Rio.
1931 — S. Paulo, 5 x Vasco, 1 — São Paulo.

Resumo: — Jogos, 3; victorias do São Paulo, 2; dos cariocas, 1; tentos prò S. Paulo, 9; contra, 4.

PRELIMINAR, HORARIO, INGRESSOS, ETC.

Abertura dos portões: — Os portões da Chacara da Floresta serão abertos ás 18 horas.

Ingresso ao campo: — O ingresso ao campo será feita da seguinte maneira: — Os portadores de ingresso para geral entrarão pelos portões nos. 1 e 2; os portadores de ingresso para archibancada, entrarão pelos portões nos. 3 e 4, ficando o portão n. 5 reservado para ingresso aos socios do São Paulo e portadores de permanentes.

Preços: — Foram estabelecidos os seguintes preços com imposto incluso: Numerados, 15$000 — Archibancadas, 5$000 — Geral, 3$000. Os ingressos acham-se á venda na Casa São Nicoláu, até ás 16 horas, funccionando, tambem, uma bilheteria na séde do São Paulo F. C. durante o dia todo.

Permanentes: — Só terão valor os ingressos permanentes de côr verde e amarello, fornecidos pela Apea, para o anno de 1931 e os ingressos fornecidos á imprensa, com valor para este campo.

Socios: — Os socios do São Paulo F. C. terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 1 ou annuidade, devendo entrar pelo portão n. 5 e não pelo portão n. 1, como foi feito até agora.

Preliminar: — A partida preliminar será disputada entre o quadro secundario do São Paulo e o correspondente do Syrio.

Horario dos jogos: — A partida preliminar será iniciada ás 20 horas e a principal ás 21 e meia horas.

Chamada de jogadores: — O director de futebol do São Paulo F. C. solicita o comparecimento dos seguintes jogadores ás 19 e 30 horas em ponto: Albertinho, Alvaro, Castano, Faria, Iracy, Infante, Laert, Mariano, Mazzini, Nilo, Odilon, Octacilio, Perez, Pitoco, Sasso e Vidigal. A's 20,30 horas, devem comparecer: Armando, Araken, Alves, Bino, Barthô, Carvalhal, Clodô, Fabio, Fried, Jahu', Junqueira, Joãozinho, Luizinho, Milton, Sebastião e Santos.

UM PREMIO

A Casa Diniz, estabelecida á rua Direita n. 4-A, offerece ao jogador do São Paulo F. C., que marcar o primeiro ponto do jogo um par de calçado de sua fabricação.

Emmanoel Amaral

Emmanoel Amaral está em São Paulo. Moço distincto, possuidor de solida intelligencia, Emmanoel Amaral é o destacado collega do "Noite" do Rio, onde empresta sua actividade na brilhante secção esportiva como um dos seus mais habeis redactores.

E Emmanoel Amaral aqui está, em visita a nossa Capital, onde veiu como representante daquelle grande orgam da imprensa carioca, na delegação do America F. C.

A sua amavel visita, hoje ao nosso jornal só trouxe alegria. Isso porque está claro, Emmanoel Amaral conta nesta casa, como em todo São Paulo, com solidas e sinceras amizades.

Aqui registramos, prazeirosamente, a visita do distincto collega.

PELO CORINTHIANS

TREINO DE FUTEBOL — Para o treino de futebol a realizar-se amanhã, solicita-se o comparecimento ás 15 horas, no Estadio Alfredo Schurig, ás 15 horas, impreterivelmente, dos jogadores abaixo: Amador, Abilio, Arlindo, Apparicio, Benvenutti, Branco, Castro, Catapani, Conte, Carlos, Justi, Ghilardi, Guimarães, Halmos, Juvenal, Joãozinho, Isauro, Lizandro, Malavasi, Mamede, Nerino, Oscar, Oswaldo, Parras, Pompeu, Riccieri, Roberto, Remacle, Staffen, Sala, Sasso, Silvinha, Uvira, Vallão e Xavier.

O AMERICA F. C.

O sympathico America F. C. voltou á Paulicéa. Voltou, depois de cerca de tres longos annos e pico de ausencia. Quando aqui esteve na ultima vez, em fins da temporada de 1928, veiu inaugurar o campo do Corinthians, ou seja, o actual Estadio Alfredo Shurig. Então, o conjunto das camisetas encarnadas era, como na actualidade, campeão do Rio. Depois disso, não mais foi "leader" e não mais appareceu aqui. O America parece que gosta muito de se exhibir nos gramados da Paulicéa, quando está de posse do titulo maximo.

Chegou, agora, novamente, na qualidade de campeão, e precedido de grande fama, como veiu em 1928, 1922 e 1914.

Possue um bello recorde de encontros com os paulistas. E', mesmo, um adversario valoroso tanto assim que muitas são as victorias que alcançou em pelejas interestaduaes.

O clube faz parte do grupo privilegiado dos "grandes", isso é dos principaes gremios. E' um daquelles "esquadrões" que atravez dos annos nunca se apagam nelle a grande classe, e o estylo, militando sempre no pelotão da frente, seja com o seu quadro com boa organização ou não. Dança sempre em torno do primeiro posto.

O America representa no futebol carioca o que é aqui um Palestra, São Paulo, Corinthians ou Santos. Emfim, trata-se de uma turma classica e tradicional. Os prestigios, os titulos que possue conquistou-os atravez de tantos annos e de innumeros bellos feitos.

Já em 1913 subiu pela primeira vez ao mais alto posto do campeonato com aquella turma poderosa que tinha por "azes" os Marcos, Ojedas, Belfortes, Wittes, Osmares, etc. Tres annos depois, repetiu o extraordinario triumpho com um "onze" excellente, cujo guardião era o phantastico Ferreira, e depois em 1922, anno do Centenario, voltou a brilhar bisando mais tarde seus feitos anteriores, em 1928, e por ultimo em 1931. Vangloria-se, pois, o A. F. C. de ser um dos clubes cariocas que mais vezes ganharam o titulo de campeão citadino.

O America é um veterano, padrão de glorias do "association" nacional. Surgiu em 1904, no mesmo anno que teve começo a vida do Botafogo, Bangu' e do nosso extincto Palmeiras. E', pois, um gremio da velha guarda.

Um esportista muito caro aos paulistas foi o principal animador do America durante muito tempo, no passado: Belfort Duarte, o saudoso mackenzista que a arma de um assassino lhe roubou, ha tempos a vida quando ainda moço. Belfort, um dos nossos principaes campeões da época do antigo Velodromo e do Mackenzie, dispendeu todos os seus esforços, dedicou-se com todo o seu enthusiasmo de joven e esportista idealista em favor do America quer como dirigente, quer como jogador, levando-o á méta victorioso em 1913 pela primeira vez.

A obra iniciada por Belfort Duarte proseguiu depois e prosegue ainda victoriosa.

Hoje o America não somente possue um quadro de futebol de alta classe, mas é tambem um dos principaes nucleos do paiz em organização technico-esportiva e social. Muito lhe deve a expansão do futebol carioca.

Vae bem longe, ficou bem atraz, a época que o America nos visitou pela primeira vez. Foi em 1909. Ha 23 annos, pois, que o clube da bandeira rubra mantem relações com os nucleos congeneres paulistas, e quasi com todos já disputou partidas.

Agora inicia uma nova série, com o São Paulo F. C. "herdeiro" do "onze" glorioso do Paulistano.

Não deixa de ser o prelio inicial entre ambos um acontecimento excepcional, ainda mais que irão se defrontar na qualidade de campeões.

O America tem sido o clube guanabarino que mais nos tem visitado, de posse do titulo.

E' um gremio muito sympathico aos paulistas. Technicamente, nestas visitas não tem tido sorte, pois, o resultado numerico não o favoreceu.

Agora, porém, o "association" carioca está agigantado, e o quadro dos "diabos rubros", seu legitimo representante, está em situação excellente, possue, emfim, valor effectivo de tão boa classe, que não será surpresa alguma para nós si regressar vencedor, ou então vender muito caro a derrota como nunca o tenha feito melhor até agora.

Com qualquer resultado, porém, o America somente nos poderá deixar gratos com a sua visita. E' um adversario honorario dos paulistas.

OLYMPICUS.

Chamada de jogadores do Internacional

A commissão esportiva do E. C. Internacional convida aos jogadores abaixo a comparecerem á séde social, amanhã, ás 20 horas e meia: José Christiano, Paulo Carnicelli, Antonio Maggioni, Benedicto Marcelli, Bruno Candéo, José Martins Netto, Armando Gazzi, Antonio de Oliveira, José Ferreira, Vito Calcanito, Alberto Ferreira, Frederico Pastore, Oscar Caiado, Amilcar Garcia, Isidoro Paez, José Zanotti, Antonio Gomes, Bruno Fiva, Francisco Frittoli, Raphael Grande, Tito, Arantes, Vicente Ciglio, Agostinho Santos, Francisco Camargo, Dadecio Pereira da Silva, José Bastos Junior, Antonio Piloto, Heitor Franchini, Mario F. Berna, Benedicto Peluzo e Liló.

OS QUE TREINAM

São Bento — Para o treino a realizar-se amanhã, pede-se o comparecimento dos seguintes jogadores ás 15 horas em ponto no campo social da Ponte Grande: Granada, Mesquita, Guilherme, Duillio, Hugo, Rabianinho, Waldemar, Bindo, Bartiloi, Moura, Caetano, Grassi, Felippão, Garcia, Paco, Francisco, Antonio, Ruiz, Hamelete, Revolla, Moacyr, Ladeira, Addo, Biondo, Theodorico, Ayres Netto, Jamil e reservas.

A GAZETA

DAQUI E DE FORA

Pomba com fél...

O sr. Jurity Magalhães manda fechar jornaes e prender jornalistas!

[illegible] Magalhães [illegible] da Bahia [illegible] 28 annos. [illegible] do sr. Jurity [illegible] nome. [illegible] no Rio, [illegible] o sr. Flores da Cunha, declarava [illegible] noticias recebidas da Capital da Republica [illegible] preparativos para a revolução [illegible] do paiz, o sr. Jurity [illegible] esperava [illegible] surprehendentes [illegible] do Interventor [illegible], ordenando o fechamento do "Diario da Bahia" e a prisão dos seus redactores.

O mais joven dos interventores que já teve a Bahia — depois de Pedro II, que subiu ao throno com 17 annos, mas sem por isso se dar ao esporte recreativo de amordaçar a imprensa — está revelando, desse modo, para que o povo tenha um conhecimento mais amplo e mais perfeito do programma "liberal" da esquerda outubrista e vá se acostumando, desde já, com as delicias do regimen de "ordem" e "liberdade" que lhe reservam esses beneméritos "salvadores" da pátria.

Os nossos prezados confrades do "Diario da Bahia" devem, a esta hora, estar contentissimos com a maravilhosa revelação que lhes foi feita. Nem era para menos.

Violento choque de autos

NA RUA XAVIER DE TOLEDO — QUATRO PESSOAS FICARAM FERIDAS

O estado a que ficaram reduzidos, após o encontro os dois autos

Um dos mais perigosos cantos da rua da cidade e por onde autos e bondes trafegam sempre em grande velocidade é o formado pelas ruas 7 de Abril e Xavier de Toledo. Verdadeiro acaso é o não ter acontecido alli ainda desastres de proporções gravissimas. Qualquer dia um desses "camarões" que aquer bem e desce a rua Consolação em carreira doida ainda salta dos trilhos e se precipita na ladeira da Memória...

A policia da fiscalização de vehiculos, afim de prevenir qualquer grave accidente naquelle local ainda não cuidou de destacar um dos seus guardas para alli. Isso, entretanto precisa ser feito e com urgência. Si o canto estreito daquella arteria fosse policiado, não se teria verificado o desastre de hoje, no qual ficaram feridas quatro pessoas.

O DESASTRE

Poucos minutos faltavam para ás 7 horas quando, correndo em velocidade e em sentido contrario pela rua Xavier de Toledo, chocaram-se, no angulo da rua 7 de Abril os autos P. 2982 e A. 11.172. O choque foi violentissimo e o segundo carro soffreu varias que o deixaram quasi inutilizado. O P. 2982, tambem ficou damnificado.

O estrondo do encontro dos carros chamou a attenção de populares e, um pouco depois, comparecia ao local um guarda civil que providenciou para que alli comparecesse o delegado que fazia o plantão na Central.

OS FERIDOS

A autoridade providenciou para que fossem removidos os feridos para o posto de Assistência. Alli foram medicados: Relarmino da Cruz Moreira, de 35 annos de edade, motorista, domiciliado á rua Major Diogo, 144, ferido na região external esquerda; Antonio Costa, de 32 annos, motorista, residente á rua Major Diogo, 144, ferido ligeiramente no joelho direito; Leonor Procida, de 19 annos, moradora á mesma rua, 144, ferida no braço direito e Lydia Constantino, de 17 annos, domiciliada á rua Thabor, 6, ferida no rosto e região frontal.

Após os curativos os feridos compareceram á presença da autoridade, prestando declarações no inquérito instaurado sobre o facto e que terá andamento na 4.a delegacia auxiliar.

O garroteamento da imprensa independente

As violencias do sr. Jurity de Magalhães na Bahia — Prisão de jornalistas independentes — Protestos contra mais esse desmando do joven interventor

O sr. Jurity de Magalhães regressou á Bahia de evidente mau humor. Não lhe fez bem aos nervos, com certeza, a viagem ao Rio, onde se demorou muitos dias a tratar da politica. Mal chegou á Capital de seu Estado, mal retomou as rédeas do governo, dirigiu suas vistas aos jornaes independentes, particularmente ao "Diário da Bahia", cujos redactores mandou prender e recolher ao xadrez. O sr. Muniz Sodré representou ao governo central contra mais esse desmando do joven interventor, ao passo que o sr. Xavier Marquês, membro da Academia Brasileira, antigo deputado federal e actual director interino daquelle orgam de publicidade, endereçou ao ministro interino da Justiça o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. O chefe de policia intimou o director do "Diário da Bahia" a comparecer á chefatura. O director interino por motivo de moléstia enviou representante ao qual se communicou o estabelecimento da rigorosa censura previa. O diário deixou de circular em signal de protesto contra a violência, avisando ao publico por meio de boletins que foram apprehendidos. Hoje, o "Diário" foi cercado e detidos seus redactores. Mais tarde compareceu uma caravana que varejou o edificio. Protestando contra este novo ataque á liberdade de imprensa, orgam de antigas e gloriosas tradições liberaes, reclamamos o acatamento aos nossos direitos e garantias da propriedade e individuaes. Saudações (a.) Xavier Marques, director do "Diário da Bahia".

A MA' IMPRESSÃO CAUSADA PELA VIOLÊNCIA

RIO, 6 (B.) — Causou profunda estranheza nos meios jornalisticos, a medida extremista tomada pela policia da Capital bahiana com relação ao "Diario da Bahia", fechando [illegible] matutina e detendo seus corpos redaccional e administrativo. Vários têm sido os telegrammas que a esse respeito, em signal de protesto, vêm chegando ao chefe do governo provisorio, á Associação Brasileira de Imprensa, e a pessoas daquelle Estado aqui domiciliadas, e que são figuras de realce no prestigio, politico, literato, ao [illegible] bahianos.

O GARROTEAMENTO DA IMPRENSA INDEPENDENTE

RIO, 6 (B.) — A respeito dos protestos da A. B. I. e dos constantes protestos aos attentados verificados ultimamente contra a imprensa, escreve o sr. Adolpho Bergamini, ex-prefeito do Districto Federal, hoje, no "Diário Carioca", sob o titulo "Fóra do programma":

"Não sahiu ainda do programma dos amantes dos poderes discrecionarios o garroteamento da imprensa independente. A impunidade estimula a audacia. E a violência incita a consciência popular...

Communica-nos o Telegrapho que na terra de Ruy Barbosa foi fechado o "Diário da Bahia" e recolhidos ao xadrez o seu director interino. Já ha mesmo, não ha muito, foi espancado em rua central, outro plumitivo, que usára emittir sua opinião pró-constituinte. Em differentes localidades do Estado outros orgams da imprensa soffreram vexames analogos.

No Pará, como no Espirito Santo, no Rio e em Juiz de Fóra, os jornaes têm pago o pesado tributo do seu idealismo.

Resta o consolo de que a intelligencia é insusceptivel de prisão além de resultante da certeza de que... a A. B. I. vae telegraphar".

A ronda á pasta da Justiça

Pelos modos, ella acabará mesmo nas mãos de um mineiro

RIO, 6 ("Gazeta") — Quem será, afinal, o novo ministro da Justiça? A ronda á referida pasta é grande. Querem-n'a os mineiros. Querem-n'a, egualmente, os bernardistas. Os elegantes tambem a desejam, e, finalmente, o norte, por seu turno, não podia deixar que querel-a.

Quem vencerá, porém, afinal?

Dentro de muito breve tempo, talvez mesmo dentro de horas, é possivel que a pergunta possa ser satisfeita.

O sr. Getulio deve estar escolhendo para o cargo um nome que se recommende.

Se o dictador procurar seguir a regra ingleza da competencia, segundo a qual não se devem escolher os logares para os homens, mas os homens para os logares, andará acertado e colherá os fructos do seu acto; se, porém, não observar a regra ingleza, terá errado mais uma vez e de forma lamentavel.

Sua alma, sua palma.

Ainda a prisão do commerciante Raul Garcia

Protesto da Associação Commercial dos Varejistas enviado ao interventor federal

Protestando contra a prisão do commerciante Raul Garcia, proprietario da confeitaria "Rego Freitas", verificada no ultimo domingo, a Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, por intermedio do seu presidente, enviou ao Interventor Federal, o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Interventor Federal em S. Paulo. — A Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, vem protestar perante v. exa. contra a prisão do commerciante Raul Garcia, proprietario da padaria e confeitaria "Rego Freitas", feita á ordem do dr. Costa Ferreira, delegado de Ordem Politica e Social, sem motivo justificado e com exhibições espalhafatosas como se tratasse de um perigoso criminoso.

Do alto espirito de justiça de v. exa. espera esta Associação, legitima representante do commercio varejista de S. Paulo, a abertura de rigoroso inquerito, afim de que sejam punidos os culpados de tão revoltantes violencias, que só desprestigio trazem aos governos que as admittem.

Com os protestos de alta estima e distincta consideração, pela Ass. Commercial dos Varejistas de S. Paulo — S. Paulo, 5-5-932 — (a) Manoel Rabello da Silva, presidente".

A proposito desse facto a policia informou que Raul Garcia [illegible] pelo telephone, um pedido, injuriou as autoridades do paiz que o hospeda, de maneira violenta. Repetiu-se o facto quando um inspector de segurança telephonou de novo para a padaria "Rego Freitas". A attitude descortez do Raul foi o que informa a policia — motivou uma providencia do dr. Costa Ferreira. Essa autoridade mandou convidar Raul para comparecer á sua presença. O homem maltratou os agentes e disse coisas sobre o nosso governo. Levado ao Gabinete da rua dos Gusmões, alli o dono da padaria "Rego Freitas" portou-se de maneira inconveniente, desacatando a autoridade que pedia explicações do seu procedimento.

Naturalmente sobre o facto, será aberto um inquerito.

Qual será a attitude definitiva dos Estados Unidos

nas questões do desarmamento, reparações e dividas de guerra? — A' margem da viagem de Stinson a Genebra

O presidente Hoover, que declarou "que a ida do sr. Stimson a Genebra foi deliberada em virtude da necessidade de obter resultados concretos e definitivos na Conferencia do Desarmamento, mesmo que esses resultados representem modificações profundas no regimen ora em vigor".

GENEBRA, 6 (17TB) — O sr. Stinson, secretario de Estado dos Estados Unidos, é aqui esperado a 19 do corrente.

Correram a esse respeito certas versões, segundo as quaes esse eminente delegado americano trará poderes amplos para resolver definitivamente a attitude que os Estados Unidos tomarão perante as questões do desarmamento e das reparações e dividas de guerra, affirmando-se mesmo que sua acção será decisiva quanto a este ultimo ponto, ao qual elle daria o apoio integral de seu paiz.

Um dos mais competentes observadores internacionaes, entretanto, desmente taes versões e affirma que o papel do sr. Stinson será apenas o de um observador plenipotenciario, cuja palavra final será decisiva para as futuras attitudes dos governos de Washington. Segundo esse commentador, o sr. Stinson communicará ao presidente Hoover as suas impressões pessoaes, sobre o espirito real que presidirá as reuniões da Conferencia do Desarmamento. Si no decorrer dos meses de abril e maio verificar que certas potencias européas estão de facto dispostas a concordar na reducção de seus armamentos, deixar-se-á, elle, ficar nesta cidade para, mais tarde, figurar sempre como observador na conferencia de Lausanne, sobre as reparações e as dividas de guerra a reunir-se em junho.

O facto principal é que a attitude dos Estados Unidos em Lausanne dependerá exclusivamente dos resultados da conferencia do Desarmamento, estando o governo de Washington disposto a fazer todas as concessões desde que esteja certo de que destas concessões, não resultará o augmento do armamento dos paizes europeus.

Si o sr. Stinson não ficar inteiramente convencido da sinceridade de certos paizes para que a conferencia redunde em successo, é muito provavel que elle regresse aos Estados Unidos ainda em maio.

Apesar da grande opposição com que contará nos Estados Unidos qualquer iniciativa em prol do cancelamento das dividas de guerra, ou em favor dos paizes devedores á America, o presidente Hoover conta em que si, de facto, a limitação dos armamentos surgir definitivamente fixada naquella conferencia, ser-lhe-á possivel enfrentar e vencer essa corrente de opinião que reina do outro lado do Atlântico.

Comprehende-se pelo exposto que, embora sem tomar parte em debates e sem trazer qualquer credencial decisiva que lhe permitta influir siquer nas discussões a serem travadas em torno do magno assumpto, o sr. Stinson terá comsigo a chave principal do successo ou do insuccesso da futura obra de Lausanne.

Sem poderes definidos, será elle o mais poderoso dos participantes da Conferencia do Desarmamento.

O CHANCELLER BURESCH IRA' A GENEBRA

VIENNA, 6 (H) — Informações officiosas confirmam que o chanceller Buresch irá, salvo impedimento, a Genebra para tomar parte na sessão do Conselho da Sociedade das Nações em que se discutirão questões de particular interesse para a Austria.

A nova campanha presidencial allemã

BRUENING REINICIA A PROPAGANDA

BERLIM, 6 (UTB) — O chanceller Bruening reiniciou a sua activa propaganda da candidatura Hindemburgo, tendo pronunciado um significativo discurso em Weiler, para um auditorio de milhares de pessoas.

A ACTIVIDADE DOS HITLERISTAS

O chefe do estado maior de Hitler cahiu no desagrado dos fascistas

BERLIM, 6 (UTB) — O jornal "Landvolks Nachrichten" diz-se seguramente informado de que logo após a realização do segundo escrutinio eleitoral de domingo proximo, haverá importantes modificações nos altos postos da organização dos nacionaes-socialistas, devendo ser substituido o tenente-coronel Rohm no cargo de chefe do estado maior do sr. Hitler.

O jornal accrescenta que chegaram ás mãos do chefe dos "nazis" certas cartas escriptas por esse seu auxiliar, documentos esses em que Rohm se compromette seriamente aos olhos dos "hitlerianos".

DEPOSITO DE ARMAS DESCOBERTO NA CARINTHIA

VIENNA, 6 (H) — Os jornaes annunciam o descobrimento na Carinthia de um deposito de armas e munições que parecem haver sido enterradas por elementos nacionaes-socialistas.

Conferencia das Quatro Potencias

Sessão inaugural, hoje, na Capital londrina

Reune-se hoje em Londres a Conferencia das Quatro Potencias. Os trabalhos terão inicio ás 14,30 horas, e serão effectuados em uma das salas do "Foreign Office".

O SR. MACDONALD NA PRESIDENCIA

A Conferencia será presidida pelo sr. Macdonald, que terá a seu lado sir John Simon, secretario do "Foreign Office", Neville Chamberlain, chanceller do Erario e sir Walter Runciman, presidente do "Board of Trade".

OS DELEGADOS ITALIANOS E ALLEMÃO

LONDRES, 6 (H.) — Sir John Simon, ao que se affirma, irá pessoalmente receber hoje, na estação Victoria, o sr. Dino Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, cuja chegada está prevista para ás 21,30 horas.

O sr. von Bulow, chefe da delegação allemã, esperado ás 8 horas, será recebido pelo sr. Monck, em nome do titular do "Foreign Office".

A ALLEMANHA ESTA' DESCONFIADA...

VIENNA, 6 (H.) — Telegrammas de Berlim para o "Neue Freie Presse" dizem que o governo allemão mostra, antes de tudo, o desejo de não permittir que a questão danubiana degenere em objecto de litigio entre a França e a Allemanha. Os meios autorizados allemães ficaram tranquillizados pelo sr. Tardieu, quanto aos fins da acção desenvolvida pelo chefe do governo francez, a qual absolutamente não é seguida contra a Allemanha, mas acham-se desconfiados de entrevistas realizadas em Londres entre os srs. Tardieu e Macdonald, a respeito da conferencia das quatro potencias.

A Allemanha suggeriu que a conferencia não se limitasse a redigir o texto do convite ás regiões danubianas, mas que deliberasse sobre o fundo mesmo da questão e que, no caso da reunião da conferencia dos Estados da Europa Central, não fosse dada á mesma carta branca para deliberar e decidir.

Os automoveis officiaes e a regulamentação para o seu uso

Apesar da enorme quantidade de decretos, regulamentos, portarias, o abuso da utilização dos carros de "Serviço Publico" é maior que no regimen deposto

Fomos dos que sempre recriminavam o emprego dos carros officiaes em serviços particulares. Simples chefes de secção utilisavam os automoveis sob sua guarda para enviar filhos á escola, ou conduzir a cosinheira á feira. Eram officiaes de gabinete que faziam do automovel official o ponto de contacto com suas dulcinéas; secretários ou directores de departamentos que se aproveitavam da "Lincoln" ou da "Packard" para fazer figura nas noitadas chics do Municipal.

Fomos os primeiros a baterem palmas quando os actuaes governantes, num rasgo corajoso e desafiante, assignaram e publicaram o primeiro decreto de regulamentação dos carros officiaes. E embora não cressemos na efficacia de tal decreto, não cessamos nunca de incentivar tão boa vontade, toda a vez que apparecia algum secretario, algum prefeito, ou algum interventor a augmentar a literatura administrativa sobre o assumpto, ordenando obediencia a um novo regulamento ou uma nova portaria.

E todos, em certa occasião, ficaram crentes de que desta vez o abuso do emprego dos automoveis officiaes cessaria totalmente. Isto se passou quando um dos dirigentes que actuou em S. Paulo, não nos recordamos qual deiles, pois já foram tantos, notificou a todas as repartições a obrigatoriedade de pintar em letras garrafaes, em cada lado do vehiculo, o distico SERVIÇO PUBLICO. Então foi um Deus nos accuda por parte dos prejudicados, que achavam simplesmente ridiculos taes dizeres, principalmente pelo facto do letreiro ser feito por algum pintor bisonho, tal a borralheira.

Mas o tempo apaga a vergonha, e hoje vemos carros com os dizeres acima percorrendo a cidade em todos os sentidos e com passageiros e mesmo passageiras que, positivamente, não pertencem ao quadro do funccionalismo publico.

Qualquer leitor poderá verificar a affirmativa que fazemos. Será bastante si se postar em qualquer ponto da cidade e prestar um pouquinho de attenção em todos os vehiculos que passarem ao alcance de sua vista. Verificará, assombrado que o numero de infracções é muito maior do que suppõe. E mais ainda. Notará o desplante dos que delles se utilisam. Fazem dum proprio do Estado, e que portanto pertence a todos, uso descarado, arrogante e affrontoso. Infringem impunemente os regulamentos da Inspectoria de Vehiculos. Emfim, grande fôrla [illegible] nomear as irregularidades [illegible] despudoradamente empregam em serviços inconfessáveis, os automoveis que não lhes pertencem.

E a tal ponto chegou a utilização dos já celebres carros officiaes, que todos julgam um mal sem remedio. [illegible] ainda temos esperança de que [illegible] no consigam sanar as irregularidades. Basta só que o povo nos ajude, denunciando todo e qualquer abuso, pois assim, melhores informados, os responsaveis pelos dinheiros do Estado finalmente tomarão suas providencias.

Hoje damos noticia de dous carros que com os dizeres SERVIÇO PUBLICO trafegaram em horas e com [illegible] que em absoluto estavam a serviço publico.

O primeiro foi no sabbado ás [illegible] 56 minutos depois dis [illegible]. O carro era um "Ford", chapa [illegible] com o motorista fardado [illegible] Prefeitura Municipal. Achava-se estacionado á porta de um [illegible] rua do Arouche, onde se [illegible] festa. Naturalmente não havia [illegible] com que se relacionasse [illegible] Publico...

O outro, dia 4 de abril, [illegible] e 10 minutos. Automovel [illegible] os mesmos dizeres [illegible] passou pelo largo do Arouche [illegible] momento transportando [illegible] juntamente com uma senhora. [illegible] interessante notar que esse carro, chapa official n. 13352, apesar de [illegible] de turismo, achava-se illuminado.

Como o "Clube 3 de Outubro" liquida os seus casos

O interventor Bley foi levado para a séde do clube e alli soffreu uma acareação

RIO, 6 (Gazeta) — Um revolucionario do Espirito Santo veiu aqui fazer accusações graves contra a administração do interventor daquelle Estado. Andou de Herodes para Pilatos e ninguem quiz providenciar a respeito do que elle dizia, documentadamente, a respeito do interventor Punaro Bley. Afinal, lembrou-se de bater á porta do "Club 3 de Outubro". Foi attendido. O Clube estudou o libello por elle feito contra o interventor espiritosantense e não teve duvidas em pôr as coisas em pratos limpos. Mandou buscar o interventor, e presente o denunciante, foi feita uma acareação em regra, finda a qual foi dado um prazo para que o sr. Bley se defendesse.

O sr. Bley já reassumiu a Interventoria capichaba.

O Clube está esperando a sua defesa, da qual dependerá a sua permanencia ou não no governo.

E' assim que o "Clube 3 de Outubro" liquida os seus casos.

Reuniu-se

a Commissão de Promoções do Exercito

RIO, 6 (B) — Sob a presidencia do general Tasso Fragoso, reuniu-se hontem, a Commissão de Promoções do Exercito, organizando a respectiva lista para o proximo despacho ministerial.

Vão ser pagos

os juros das obrigações do Thesouro de 1930

RIO, 6 (B) — O director [illegible] da Contabilidade do Thesouro Nacional [illegible] o seguinte telegramma [illegible] delegacias fiscaes [illegible] autorizando-as a effectuar [illegible] juros das obrigações [illegible] 1930, levando á despeza [illegible] de fundos" e cumprindo [illegible] o dispositivo no art. [illegible] do Codigo de Contabilidade.